ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 95

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Alfandega e delegacia de Pernambuco

Rio, 26

Foram nomeados: 2.º escripturario da delegacia fiscal de S. Paulo o 2.º da desse Estado, dr. Flaviano Ribeiro, 2.º escripturario da delegacia d'ahi o 2.º da de Santos, sr. Sergio Sá Leitão; 1.º escripturario da delegacia desse Estado o 1.º da alfandege, sr. Christovão Regis; 1.º da delegacia do Paraná o 2.º da alfandega de Pernambuco, sr. Antonio Gouveia Costa; 1.º da alfandega de Pernambuco o 1.º da de Paranaguá, sr. Epaminondas Xavier de Britto e 2.º o 3.º da de Santos sr. Cosme Celestino Teixeira.

Exercito nacional

Rio, 26

Foram transferidos: o coronel Cunha Mattos, ex-prefeito do Acre, do 30.º batalhão de infanteria para o 24.º, e deste para aquelle o tenente-coronel Tito Escobar e os capitães Figueira de Faria e Narciso de Barros Cavalcante, este para o 34.º batalhão e aquelle para ajudante do 19.º.

O morro do Castello

Rio, 27

Os engenheiros da Avenida continuam incertos a respeito da galeria descoberta hontem, á tarde, no morro do Castello.

Não ha opinião assentada, se se trata de uma galeria para drenagem do solo, ou se o facto relaciona-se á lenda que diz estarem ali enterrados os thesouros dos jesuitas.

Dr. Seabra

Rio, 27

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, já se acha restabelecido.

S. exc. comparecerá, segunda-feira, á secretaria da justiça.

Greve

Rio, 27

No bairro da Saúde deu-se hoje um conflicto entre os estivadores, que se acham divididos em dois grupos.

Houve uá morte e são muitos os feridos, alguns em estado grave.

Eleições do Amazonas

Rio, 27

O dr. Sá Peixoto será reconhecido senador pelo Amazonas, em sessão preparatoria do senado.

General Pinheiro Machado

Rio, 27

O general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado, partiu hoje de Porto-Alegre com destino a esta capital.

Candidaturas presidenciaes

Rio, 27

Por proposta do dr. Araujo Pinho, o senado da Bahia approvou uá moção em favor da candidatura do dr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

—

Rio, 27

Em S. Paulo fundou-se um jornal, intitulado a «Nação», para defender a candidatura do dr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica.

O seu redactor-chefe será o sr. Mucio Teixeira, conhecido poeta e ex-redactor do «Jornal do Brazil».

A maçonaria paulista, de accordo com a do Paraná, suffragará o nome do dr Lauro Sodré.

Os successos de novembro

Rio, 27

O novo conselho de guerra, que, em virtude de decisão do Supremo Tribunal Militar, tem de julgar o dr. Lauro Sodré, será composto de generaes de divisao.

— Foram postos em liberdade o tenente Oscar Virgilio de Carvalho e o sargento ajudante Adalberto Martins Figueira.

—

Rio, 27

Os jornaes, em sua maioria, applaudem a resolução do Supremo Tribunal Militar a respeito do julgamento do dr. Lauro Sodré.

O Supremo Tribunal annullou as nomeações dos membros do conselho de guerra, que se declarou incompetente para julgar o dr. Lauro Sodré, visto conter generaes de menor patente do que o general Olympio da Silveira, um dos indiciados da revolta de novembro.

O Tribunal tambem resolveu que os majores Gomes de Castro e Elesbão dos Reis tenham conselho separado.

Senado

Rio, 27

Acham-se promptos para os trabalhos parlamentares vinte senadores.

Camara dos deputados

Rio, 27

Realizou-se hoje a primeira sessão preparatoria da camara.

Compareceram vinte e seis deputados.

Cambio

Rio, 27

O cambio fechou hoje a 16 11/16.

EXTERIOR

Dr. Oscar Rodrigues Alves

Lisboa, 27

Chegou, no paquete «Danube», o dr. Oscar Rodrigues Alves, preparador da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Dr. Urbino de Freitas

Lisboa, 27

Partiu para a America do Norte o dr. Urbino de Freitas, celebre nos annaes dos crimes em Lisboa.

O dr. Urbino de Freitas havia sido indultado ultimamente.

Conselheiro José Luciano

Lisboa, 27

O conselheiro José Luciano de Castro, já sensivelmente melhorado dos seus incommodos de saúde, compareceu hoje á sessão da camara dos pares.

S. exc. foi muito felicitado.

O contracto dos tabacos

Lisboa, 27

Foi apresentado na camara uma proposta da companhia dos tabacos.

Russia e Japão

Londres, 27

E' esperada em Penang a esquadra commandada pelo almirante Niegobantoff.

— Corre ter o general Kuropatkine pedido demissão do commando do 1.º corpo do exercito.

—

Londres, 27

Passaram por Kamanank diversos cruzadores russos.

— O general Linievitch tentará soccorrer Vladivostok caso os japonezes intentem sitiar aquella praça.

Ilha Formosa

Londres, 27

Foi proclamado o estado de sitio na ilha Formosa.

O presidente da França

Pariz, 27

Chegou a Montelimar o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica.

Os reis da Inglaterra

Pariz, 27

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra, da Inglaterra, estiveram ante-hontem em Ajaccio.

Suas magestades devem chegar a esta capital no proximo sabbado.

A crise na Hespanha

Madrid, 27

A crise toma um caracter de muita gravidade.

Em diversas provincias a miseria augmenta de modo extraordinario.

O rei da Hespanha

Madrid, 27

O rei Affonso XIII chegou a Badajoz.

Ali comprimentaram-no representantes do rei de Portugal.

Cardeal Ajutti

Roma, 27

E' melindrosissimo o estado de saúde de cardeal Ajutti.

O imperador da Allemanha

Roma, 27

Dizem em rodas diplomaticas que o imperador Guilherme virá brevemente a esta capital, afim de ter uma conferencia com o rei Victor Emmanuel e com o conde de Gulowschi, presidente do conselho de ministros da Austria.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 27

Acham-se em greve tres mil empregados da ferro-via de Ekaterindsean.

Politica uruguaya

Montevidéo, 27

O caudilho Mariano Saraiva declarou que obedecia ao directorio nacionalista.

OS TERRORISTAS RUSSOS

Os jornaes da manhã, em seus despachos telegraphicos, annunciam que os terroristas na Russia preparam para o dia 1 de Maio graves attentados contra a ordem publica.

Assassinatos, incendios, explosões e tantos outros sinistros acontecimentos, que estão a encher de pavor o espirito da população.

E' o momento de mostrar o que é o partido terrorista na Russia, partido numeroso e fortemente organizado segundo uns, illusorio e composto de criminosos segundo outros; mas partido que tem apavorado a Russia desde a guerra com a Turquia.

Os terroristas se intitularam successivamente revolucionarios, socialistas, anarchistas, nihilistas.

Esta ultima denominação é a mais impropria, a que menos exprime o verdadeiro sentido do terrorismo.

Com effeito, confunde, como diz o visconde Eugenio-Melchior de Vogué, os propagandistas pelo facto com a escola philosophica, ou melhor, com o estado de espirito e de sentimento creado, n'uma parte da Russia pensante, pela crise que se seguio á abolição da servidão.

Desde 1878 que os attentados se multiplicaram com uma audacia e um successo admiraveis.

A principio foi apunhalado o principe de Krapotkine, governador de Kharkof, depois foi assassinado a tiros de revolver, em uma praça de S. Petersburgo, o general Mézentzef, chefe dos gendarmes.

Não eram sómente attentados contra as pessoas; os terroristas davam caça ao thesouro das provincias. Alugavam uma casa, e dahi partiam por subterraneos até ao local dos cofres publicos. Em Kkerson todo o deposito no valor de 1,500,000 cahio em poder dos terroristas, somma que, entretanto, foi rehavida em sua maior parte, porque os revolucionarios nos encontraram para ella logar seguro.

Dos altos funccionarios passaram os terrorista á pessoa do Czar.

A 14 de Abril de 1879 um empregado de fazenda, Solovief, disparou diversos tiros de pistola contra o Imperador, e desta data em deante o punhal e o revolver cederam logar aos explosivos.

Em Dezembro deste mesmo anno, Hartman fazia saltar em Moscow o trem imperial, em que por felicidade não se achava Alexandre II.

Entretanto, os conspiradores escapavam á acção da policia.

Esta, organizada para os salões e para os nobres, sentia-se impotente nos subterraneos e em face das classes inferiores.

Permaneciam inefficazes todos os esforços da policia até que foi preso em Novembro de 1879, na estação de Elisabethgrad o judeo Goldenberg, cujas revelações constituem o mais importante documento para a historia do partido terrorista.

Por elle foi possivel achar a meada de todos os attentados anteriormente practicados, e deste modo instaurar processo contra todos seus auctores:

1.º Assassinato do principe Krapotkine; 2.º tentativa de assassinato contra a pessoa do Imperador; 3.º coparticipação no congresso rovolucionario de Lipetzk; 4.º attentado contra a vida do Imperador em Alexandrovo; 5.º attentado contra a vida do Imperador em Moscow; 6.º explosão no Palacio de Inverno; 7.º funccionamento de uma typographia clandestina; 8.º resistencia a mão armada pelos empregados desta typographia; 9.º distribuição de subvenções ao partido socialista—revolucionario.

A' primeira vista Goldenberg parece um abjecto trahidor; mas seu depoimento revela natureza não vulgar.

Declarou que tendo sido sempre socialista, esperava conservar-se firme e inabalavel em sua fé politica até á morte.

Convencido da improductividade dos esforços do partido revolucionario para libertar o povo russo, e desejoso de arrancar seu paiz do circulo funesto de assassinatos commettidos pelos revolucionarios contra os detentores do poder e destes contra os revolucionarios, confiando, além disto, na clemencia do conde Loris Mélikof, decidira-se a revelar os segredos e indicar os personagens de seu partido com a esperança de que o governo renunciaria ás represalias de modo a Russia poder realizar sua evolução politico-social.

« Devoto-me, disse-me Goldenberg, á causa commum, esperando que seja eu a ultima victima de tão tristes acontecimentos; mas, se por accaso assim não succeder, então fiquem todos sabendo que cada gotta de sangue de meus irmãos será paga com o sangue de seus carrascos.

O julgamento levou seis dias em leitura das peças do processo, depoimento das testemunhas, accusação por parte do procurador da justiça e defesa dos 13 accusados, principalmente dos tres coryphéos, Hvlatkovsky, Chiriaef e Zundélévitch, dos quaes o primeiro pronunciou uma eloquente oração, cujo resumo é mais ou menos o seguinte:

« Não nos reconhecemos culpados, da mesma sorte que não vos accusamos.

« Pertencemos a dois mundos de idéas inteiramente differentes, entre os quaes a fatalidade das circumstancias não permitte accordo algum.

« Vosso julgamento, porém, terá um alcance incalculavel: depende de vós pôr fim a uma lucta, de que o mundo está cançado. Conforme o vosso veredictum ou voltaremos ao trabalho com o coração cheio de esperança na victoria final de nossas idéas, ou a chaga se envenenará, e nossos successores a contra gesto apanharão as armas cahidas de nossas mãos.»

Entre os accusados figuravam tres mulheres. Uma dellas deu á luz uma vigorosa creança na prisão; mas collocando suas convicções politicas acima de seus instinctos maternos, pediu para partilhar a sorte de seus companheiros.

O tribunal condemnou os cinco principaes accusados á pena de morte, os mais a trabalhos forçados ou perpetuos, e as tres mulheres á deportação na Siberia.

Parecia conjurado o perigo, quando no canal Catharina, em um domingo, dia de parada, Alexandre II cahiu morto, com as pernas quebradas, por uma terrivel bomba explosiva, obra do chimico Kibaltchich, que em depoimento revelou profundos conhecimentos de physica e chimica.

Acima de todos os accusados « pelo sangue frio de sua attitude e pela nitidez de suas respostas », esteve Perovskaia, mulher de nascimento nobre, alma de conspiração.

Mas se desapparece a Perovskaia, surge uma Vera Figner, implicada no processo dos Quatorze, e assim é que o partido terrorista tem tido sempre em seu seio mulheres, que se impõem á admiração de seus companheiros de luctas pela audacia e pelo despreso da vida.

O terrorismo russo é bem differente do socialismo proletariano.

Não é filho da miseria e ainda menos da ignorancia; pelo contrario, póde dizer-se que, á maneira de Minerva, nasceu armado de saber.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

LXXXII

Julio querido, quanto mais reflicto
Nessa triste e fatal degringolada,
Mais convencido fico, meu Julito,
De que teu chefe-mór só tem pomada...

Diante de um tal desastre, francamente,
E' natural que a ti, que tanto arrotas
O valor do Barão, sem dó, sem pena,
Pergunte toda a gente:
Que é da força do chefe dos lorotas?
Que é do grande prestigio do Lucena?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

Senado de Pernambuco

Houve hontem, reunião, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Joaquim Guimarães, Coelho de Moraes, José Osorio, Motta Silveira, Cornelio Padilha, Eduardo d'Oliveira e Antonio Pernambuco.

Foi lida a acta da sessão anterior, ficando, sem debate, encerrada a discussão e, por falta de numero adiada a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo as resoluções ali iniciadas, este anno, pelos projectos seguintes:

N.º 19. Autorizando o governo do Estado a dar á Escola Livre de Engenharia o peculio de 50:476$406 como auxilio para a fundação de um Instituto agricola.—A' 3.ª commissão.

N.º 20 Idem a conceder ao lente de Arithmetica do Gymnasio Pernambucano dr. João Alves Pontual um anno de licença, com ordenado.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, a imprimir, quatro pareceres da 3.ª commissão adoptando os projectos da Camara, deste anno ns. 16, 17, 19 e 20.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não houve trabalho de commissões.

A ordem do dia é: 3.ª discussão dos projectos ns. 4, 9, 10, 11, 13 e 14 do corrente anno e 79 de 1901, 2.ª das de n. 57 de 1904 e n. 1 deste anno todos da Camara.

×

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 34.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Faria Neves, Arthur de Albuquerque, João Coimbra, Severino Montenegro João Elysio, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau, Meira Filho, Domingos de Abreu, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha, e Affonso de Barros.

Faltaram sem causa participada os srs. Pereira Tejo, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Euphrasio Cunha, Manoel Jardim e Henrique Lins; e com ella os srs. Honorato Marinho e Leopoldo de Gusmão.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado apresentando proposta de fixação da força publica para o exercicio de 1905 a 1906.—A' commissão de fixação de força.

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á consideração do congresso o acto pelo qual eleva a 60:000$ o credito extraordinario aberto em 28 de janeiro ultimo para occorrer ao pagamento das despesas com os trabalhos da 2.ª Conferencia assucareira.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Officio do sr. governador do Estado remettendo as informações prestadas pela secretaria da justiça á petição da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—A' quem requisitou.

Officio do sr. 1.º secretario do senado communicando haver aquella casa do congresso adoptado com emenda o projecto da camara, sob n. 3, do corrente anno.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Claudino Coelho Leal Valente, solicitando isenção de imposto para uma fabrica de papel que fundou em Jaboatão.—A' commissão de obras publicas, colonisação, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

Petição de Maria Sybia Cavalcante Barros, solicitando isenção de pagamento do imposto de decima e da contribuição da draynage para a casa dos seus filhos menores, unica que possuem, onde residem, situada á rua Dias Cardoso n. 80 da freguezia de S. José.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição da professora Urania Nympha da Silva, solicitando seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições e poderes.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 51—Da commissão de petições e poderes, deferindo a petição de Pedro Otto. (Projecto n. 24).

N. 52—Da 9.ª commissão redigindo o projecto n. 7.

Passando-se a 2.ª parte da ordem do dia e submettido á 1.ª discussão o projecto n. 22, estrada de ferro de Sertãosinho, orou o sr. Osvaldo Machado e terminhou o seu discurso requerendo o adiamento da discussão por 24 horas.

Apoiado seu requerimento e submettido a discussão foi approvado, ficando á vista disto, adiada a discussão.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 21 (restabelecimento do 3.º cartorio do civel), foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

O sr. Arthur de Albuquerque mandou á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra a emenda que restaura a obrigatoriedade da distribuição das acções pelos escrivães, sobretudo no actual regimen de jurisdicção cummulativa dos juizes.—*Arthur de Albuquerque.* »

O sr. presidente declarou que faria inserir na acta a declaração de voto do sr. Arthur de Albuquerque.

Submettido a 3.ª discussão o projecto n. 38, de 1904, (florestal), orou o sr. João Elysio e terminou o seu discurso requerendo o adiamento da discussão por 24 horas, que lhe foi concedido pela camara.

O parecer n. 48, já publicado pelo jornal da casa, lido e submettido á discussão, foi approvado.

Foi lido, dispensado de impressão a requerimento do sr. João Elysio, submettido a discussão e approvado um parecer n. 53, redigindo o projecto n. 21, (restabelecimento de cartorio).

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje, a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente: Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres, 1.ª discussão do projecto n. 22 (estrada de ferro de Sertãosinho), 2.ª do de n. 23 (fabrica de papel), continuação da 3.ª do de n. 38 (florestal), e trabalhos de commissões.

×

Falleceu repentinamente hontem, ás 9 horas do dia, na rua do Vigario n. 14, 1.º andar a preta Leoticia Maria da Conceição, natural do Bahia, solteira e com 53 annos de edade.

O sr. coronel José Vicente, subdelegado da freguezia do Recife mandou conduzir o corpo da infeliz, para o necroterio publico, onde os medicos legistas procederam o necessario exame cadaverico.

×

Pelo sr. capitão Ponciano de Macedo subdelegado de Afogados foram hontem presos e recolhidos, á detenção os individuos Manoel Monteiro de Araujo e João Lopes.

O primeiro porque bastante embriagado provocava disturbios naquelle districto e o ultimo por gatunagens.

PELOS CORREIOS

Por portaria do sr. dr. administrador dos Correios, de hontem, foi exonerado por conveniencia do serviço, do logar de agente de Santo Antonio de Camella, o sr. Antonio Luiz Soares, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. Antonio de Souza Leão.

— Por portaria de igual data, foram nomeados para balancearem os cofres da Administração, os srs. 1.º official Joaquim Spencer Lopes Netto, 3.º official Eladio Xavier F. Ramos e praticante José Bonifacio do Amaral e Mello.

×

Foi preso hontem em Olinda, pelo sr. tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, o menor Estevão Ferreira de Oliveira, desertor da Escola de aprendizes marinheiros deste Estado, onde tem o numero 185.

Apresentado ao sr. dr. chefe de policia essa autoridade mandou entregar o pequeno ao commandante da referida Escola, que manifestou-se agradecido.

×

ALMA RELIGIOSA

Por alma do dr. João Diniz Ribeiro da da Cunha rezam-se ás 8 horas da manhan de hoje, missas na matriz da Boa-vista e na capella do engenho Velho.

— Amanhan haverá as seguintes:

Pelo major Luiz Carlos Pereira de Lyra, na villa de Lage.

Por José Lacerda, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista.

×

A noite de hontem foi verdadeiramente aziaga para a familia de João Botelho, individuo de genio irascivel e turbulento que mora á rua de São Gonçalo, na freguezia da Bôa-Vista.

Como a esposa, tonta de somno, não lhe corresse a dar entrada immediatamente, logo que bateu, ás 11 da noite, João Botelho continuou a musica que fazia á porta com a grossa bengala, no franzino corpo da infeliz.

Aos gritos da mulher desce da cama a sogra a soccorrer a filha, querendo pôr termo á selvageria; e desta vez Botelho aproveitou a occasião para pôr em dia as velhas contas que os máos genros trazem sempre em aberto com as sogras.

Sommou e multiplicou as bordoadas nas costas da progenitora de sua mulher e acabou dividindo-as tambem com a propria progenitora que fôra passar alguns dias em sua casa e quizera na occasião pôr ponto final á scena.

Valente como as armas, Botelho não encontrava resistencia e ameaçava ir mais longe...

Infelizmente para seu ardor bellicoso, ouviu a voz do primeiro visinho que despertara com os gritos afflictivos das mulheres e julgando distinguir as trombetas de Jerichó, tratou de garantir a retirada, pondo-se a pannos.

O sr. Augusto Jungmann, a quem foi dada parte do occorrido, procurou-o hontem, sem resultado: o herôe tomara medo á propria sombra, indo homisiar-se nas cercanias de Beberibe, em casas duns parentes.

×

O NOVO THESOURO ESTADOAL

Acham-se bastante adiantados os reparos, que por ordem do sr. governador do Estado, estão sendo procedidos no edificio que serviu a Escola de engenharia, a fim de apropral-o ao Thesouro do Estado, cuja repartição deverá ser para alli transferida até meiados do mez proximo.

Percorremos hontem, acompanhados pelo sr. dr. José Saboya, director das obras publicas, que zelosamente superintende os alludidos reparos, todo o edificio.

Emquanto não ficar prompta a séde da Municipalidade e cujos trabalhos acham-se bastante adiantados, continuará a funccionar no salão que actualmente occupa, a secretaria da Prefeitura, devendo o mesmo salão destinar-se a secção do archivo quando na posse do Thezouro.

A nova installação para o erario estadual dará apenas entrada pela porta fronteira ao jardim da praça da Republica, devendo ser condemnada a que olhando para o rio, lhe fica fronteira e gradeadas as das extremidades norte e sul do edificio.

Nessa entrada servirá como vestibulo parte do antigo salão nobre da extincta Escola, sendo a restante separada por balcão, gradil e *guichets*, destinada ás secções da thesouraria e pagadoria.

O antigo gabinete do director que dava para esta sala, lindamente soalhada e pintada a oleo, foi transformado em casa-forte, dispondo de paredes dobradas, aterrado porão e gradeadas janellas e portas, afim de poder offerecer ampla segurança.

Nos dous salões ao norte, da antiga Escola, ficarão do lado do rio, a secretaria e o gabinete da directoria e do outro lado as diversas secções do Thesouro. Em ambos elles foi adoptado o bem acertado systema de separar por gradil corrido, as bancas em que trabalham os funccionarios, do publico que os procura.

Para guarda do edificio que está sendo calado e pintado novamente, serão collocadas duas elegantes guaritas, onde montarão sentinella as praças encarregadas de vigial-o e destacadas do corpo da guarda que será commum ao do Palacio do governo.

No alto da porta de entrada lê-se em alto relevo as palavras « Thezouro estadual », devendo o edificio ser exteriormente pintado de verde, o que nos parece tornará um pouco monotono e sem vida o aspecto da praça, pois além dos massiços de relva do jardim, já dous edificios publicos situados na praça, dão alli a mesma impressão de colorido.

Em breves palavras, o Estado, graças á bôa vontade e criteriosa administração do illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, que pelos seus esforços tem sabido impor-se a gratidão dos Pernambucanos, será dotado de confortavel installação para uma das primeiras de suas repartições.

×

Ante-hontem ás 5 1/2 da tarde, appareceu em casa do sr. Teixeira, residente á estrada dos Remedios, em Afogados, o individuo Jacintho Gomes de Mattos, offerecendo um bonito trancelim de ouro por insignificante quantia.

Desconfiado tratar-se de um furto aquelle cavalheiro perguntou ao *espertalhão* quem o tinha mandado vender o referido objecto, sendo isto bastante para o mesmo disparar numa vertiginosa carreira até proximo ao sitio do coronel Chagas, onde foi preso por dois populares que haviam saido em seu encalço.

Levado á presença da autoridade daquelle districto depois de enterrogado foi Jacintho Gomes, para a casa de detenção onde se acha recolhido.

×

A marinha Yankee

No banquete dos «Filhos da Revolução Americana» o presidente Roosevelt pronunciou novo discurso, insistindo em recommendar o augmento do numero de couraçados como garantia de paz. E' a velha formula—*si vis pacem para bellum*—que o chefe politico da democracia americana desenvolve em toda a occasião que julga opportuna de se fazer ouvido.

O presidente lamentou que o Congresso houvesse rejeitado o credito necessario ás grandes manobras, porque disse delle: «devemos ter um exercito tão bom como o de qualquer outra nação e não poderemos tel-o sem exercitar os homens e as massas».

Concluiu affirmando que os Estados-Unidos não abandonarão o canal isthmico, nem as ilhas oceanicas e que precisam augmentar as suas forças militares.

×

Hontem a noite foi presa pelo sr. Augusto Jungman, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, a mulher Maria Amelia, por offensas á moral publica, sendo recolhida a Casa de detenção.

VARIAS

Com destino ao Rio de Janeiro acham-se nesta cidade, vindos a bordo do vapor *Maranhão*, os srs. coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, prefeito do Alto Acre, e Eloy de Souza, deputado federal pelo Rio Grande do Norte.

×

No dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da Prefeitura, haverá reunião da Directoria e do Conselho Administrativo do Syndicato agricola de Palmares.

×

A' bordo do *Atlantique* segue para o visinho Estado da Bahia o sr. Joaquim Moreira Caldas, que ali vae cursar o primeiro anno medico.

×

Hontem foi paga pela Companhia de Seguros «Equitativa» dos Estados Unidos do Brazil n'este Estado, mais dois sinistros no valor de 96:601$610.

Para os recibos, na outra secção d'esta folha publicados, chammos á attenção dos leitores.

×

Hontem a tarde fez exercicios de evoluções, a Escola de aprendizes, sob o commando do sr. 1.º tenente Frederico Villar.

×

Guarda desde alguns dias o leito, atacado por influenza, o sr. dr. Malaquias de Queiroz Barros, juiz seccional em exercicio.

×

Terminará amanhã o prazo para requisição de sêllos do Stock de vinhos.

×

Sabemos, por telegramma particular, que nos foi mostrado, ter sido nomeado desembargador do Tribunal do Ceará, o nosso coestadano sr. dr. Antonio Gomes Tavares, que ultimamente exercia o cargo de juiz de direito de Cascavel no mesmo Estado.

×

O preço da penna d'agua a cobrar pela empresa de Beberibe, no proximo mez de maio, será de 4$644, para o minimo do consumo, custando o metro cubico excedente 309 réis.

×

Reunirá depois d'amanhã, ao meio dia, em assembléa geral ordinaria, para conhecer do relatorio e contas da directoria, a Companhia de drogas e productos chimicos.

×

Esteve hontem em Palacio, sendo gentilmente recebido pelo sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, o sr. coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

×

Calcula-se ascenderem a cerca de 60 contos de réis, as despesas feitas pelo Estado com a 2.ª Conferencia assucareira do Recife.

×

Tocaram hontem retreta em frente ao Palacio do governo, as bandas do corpo de policia, havendo em seguida recepção concorrida por grande numero de familias de nossa melhor sociedade.

×

Pelo sr. director da Escola de Pharmacia foi nomeado preparador da cadeira de physica o alumno d'aquelle estabelecimento, sr. Oswaldo Umbelino Alvares.

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado continua a pagar até o dia 29 do corrente mez os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras J, K, L e M, devendo os mesmos srs. possuidores comparecerem naquella Repartição, das 11 da manhan ás 3 horas da tarde.

×

Vida Social

O pequeno Arlindo, filho do professor Antonio Cesario Moreira Dias Junior, em regosijo do anniversario natalicio de seu progenitor, enviou-nos hontem 900 coupons da empresa Ferro carril, em beneficio da Liga contra a tuberculose.

— Effectuou-se domingo, 23 do corrente, na cidade de Garanhuns uma sessão magna da philarmonica « Dous de Março », para dar posse á directoria eleita para reorganização da mesma sociedade no dia 19 do corrente, ficando assim constituida:

Presidente, tenente-coronel Julio Euthimio da Silva Brazileiro; vice-presidente, Bellarmino da Costa Dourado; director, Thomaz Villa-Nova; vice-director, Candido Mendes Freire; 1.º secretario, Ernestino d'Albuquerque; 2.º secretario, Oswaldo Tavares da Silva; orador, o academico de direito Antonio Souto Filho; vice-orador, Hortencio Costa; thesoureiro, Francisco Beserra; procurador, Pedro Ivo da Silva; fiscal da banda, José Elesbão.

Empossados os recem-eleitos, usaram da palavra diversos oradores congratulando-se com a philarmonica.

Encerrada a sessão, dirigiram-se todos acompanhando o sr. tenente-coronel Julio Brazileiro á sua residencia, onde foi por este, servida uma taça de cerveja, sendo n'esta occasião trocados diversos brindes.

— A « Academia Pernambucana de Lettras » reuniu hontem, celebrando sessão litteraria a que estiveram presentes os academicos Gervasio Fioravanti, presidente, Regueira Costa, 1.º secretario perpetuo, Alfredo de Carvalho, 2.º dito, Barbosa Vianna, thesoureiro, Phaelante da Camara, orador, Carneiro Vilella, Pereira da Costa, Arthur Muniz e Almeida Cunha.

O sr. Carneiro Vilella procedeu á leitura de longo trabalho poetico, ficando de concluil-a na quinta-feira da semana vindoura.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão durante á noite a pharmacia Pasteur á rua dr. Rosa e Silva n. 82.

— Vaccinação

No Instituto Vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 4 pessoa em domicilios.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 3 pessoas.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 4 pessoas no posto vaccinico de Afogados.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 1 pessoas no posto vaccinico de Santo Antonio.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 24, 26, 28, 30, 32, 34 e 36 da rua do Riachuelo.

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 4, 8 e 16 da rua do Codorniz; 3 e 5 da rua da Lapa; 1 e 3 do becco do Chafariz; 19 da rua do Bom-Jesus e 17 do largo da Assembléa.

Estas visitas foram de verificações das intimações.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas sem numeros, sendo 8 na Ilha do Saraiva e 12 no lado opposto, logar denominado Chamego.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 6, 8, 10, 12, 14, 16, (loja) 18 (loja) 20 e 22 ao pateo do Carmo, estando em condições hygienicas os da ns. 8 e 10.

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 25 e 31 do becco do Souza; 16 á rua Velha de Santa Rita e 139 1.º e 2.º andares e sotão á rua Vidal de Negreiros que se acham em boas condições de hygiene.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 24, 26, 28, 30, 32, 34 e 36 da rua do Riachuelo, para no prazo de 15 dias mandarem canalizar as aguas pluviaes.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 33, 29, 27 e 23 do becco do Souza, para no prazo de 30 dias mandarem caiar e lavar as pinturas dos respectivos predios.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios sitos ao pateo do Carmo n. 12 para no prazo de 15 dias mandar caiar e lavar as pinturas; ns. 14 e 20 para no prazo de 25 dias mandar caiar, pintar, ladrilhar o quintal, canalisando as aguas pluviaes; n. 16 para no prazo de 8 dias mudar o apparelho da loja; n. 18 para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar a loja e n. 22 para no prazo de 20 dias mandar ladrilhar o quintal, canalisando as aguas pluviaes e concertar o apparelho.

— Multas:

O dr. Costa Ribeiro multou os proprietarios dos predios ns. 3 da rua do Vigario e 4 da rua do Codorniz.

— Remoções:

O dr. Manoel Carlos requisitou a remoção de 3 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

— Desinfecções:

O dr. Manoel Carlos requisitou as desinfecções para o 2.º andar do predio n. 26 da rua do Rangel e 82 da rua Imperial.

O dr. Costa Ribeiro requisitou a desinfecção do predio n 16 da rua do Bom-Jesus.

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 6 casas onde deram-se casos de variolas.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 12 variolosos para o hospital de Santa-Agueda e feitas 17 desinfecções.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Oscar Coutinho.
» 12 á 1 » —Dr. João Marques.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

BANCOS INGLEZES

No Banco da Inglaterra, quando ha um grande pagamento a fazer em ouro, as peças não são contadas, o que exigiria muito tempo, porém, pesadas. E nenhum engano se póde dar, porquanto a balança empregada nesse banco é um instrumento da mais rigorosa precisão. Ella tem dous metros e trinta centimetros de altura e o peso de duas toneladas. Póde indifferentemente pesar um grão de arroz ou 400 libras de ouro. Um sello collocado em uma das conchas dessa balança, rigorosamente sensivel, faz desviar a agulha indicadora, designando uma fracção minima de gramma.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 27.º batalhão de infanteria Antonio Agripino Nazareth.

Ronda menor um subalterno do 14.º

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

— No quartel general deste districto apresentaram-se hontem as seguintes praças que aqui desembarcaram com procedencia do norte da Republica: do 14 batalhão Carlos Pereira de Carvalho e Emilio Ramos de Mello; do 40.º; Renato Xavier e Juvino Bandeira de Vasconcellos e do 34.º Francisco Pereira de Farias.

— Desembarcaram hontem nesta capital ficando recolhido á enfermaria militar o soldado do 27.º batalhão de infanteria Rosendo Militão dos Santos que no caracter de doente achava-se em transito do 1.º para o 4.º districto militar.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

José Maximiano Pestana e d. Leopoldina Adalgisa de Mello, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

Gustavo de Castro Delgado e d. Elvira Francisca Reis, solteiros, residentes na Graça.

Felippe Jovino Pires, residente na Bôa-Vista, e d. Maria do Carmo da Paz, residente na Graça, solteiros.

×

Escolas commerciaes

O ensino superior commercial está na ordem do dia de muitos paizes, especialmente na Allemanha, que já possue escolas commerciaes.

Actualmente ha na Allemanha quatro escolas superiores de commercio: em Leipzig, em Acquisgrão, em Colonia e em Francfort do Mheno. Trata-se de organizar outra em Berlim.

A escola de Colonia é a mais frequentada, tendo 1.505 alumnos matriculados; a de Aquisgrão tem apenas 29; a de Francfort 440 e a de Leipzig 565. O numero de estudantes habilitados para os exames do fim do anno e, entretanto, mais reduzido.

Metade dos estudantes da escola de Leipzig compõe-se de russos e austriacos. Exceptuada a escola de Leipzig, que depende da Universidade, as outras escolas foram fundadas e são mantidas por negociantes ricos.

Nellas são ensinadas as sciencias, inclusive o direito comparado indispensavel ao negociante moderno que procura ter transacções com todos os paizes.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2.º sargento Mohaupt n. 9.

Guarda do quartel o cabo n. 11 e as praças ns. 26, 6 e 21.

Dia á companhia a praça n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 20.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de abril de 1905.

Existiam	620
Entraram	17
Sahiram	7
Existem	630
A saber:	
Nacionaes	612
Mulheres	8
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	630
Arraçoados bons	545
» doentes	16
Loucos criminosos	0
» correccionaes	0
A' custa propria	6
Correccionaes	63
	630
Enfermaria:	
Existem	16

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem exposto á venda o n. 357, anno 6.º, d'*A pimenta*, cuja publicação foi permittida pela chefatura de policia.

NO LAR

Anniversarios

Completa hoje mais uma data natalicia o sr Antonio Cesario Moreira Dias Junior, zelozo professor da Escola de aprendizes marinheiros.

— Fez annos, hontem, o interessante Miguel, querido filho do sr. dr. José Engenio Moreira de Alves, zelozo funccionario publico.

ARTES E DIVERSÕES

Acompanhado do talentoso pianista sr. Alcindo Barcellos, visitou-nos hontem o nosso coestadano sr. Geraldo de Magalhães, que, depois de se aperfeiçoar nos estudos de canto, volta a esta capital, de regresso do Pará e Amazonas.

O sr. Geraldo de Magalhães tomará parte no concerto do sr. Alcindo Barcellos, o qual se realizará na proxima terça-feira, 2 de maio.

Agradecidos pela sua visita, desejamos-lhe bôa estadia nesta capital.

— Em commemoração ao 7.º anniversario da inauguração de seu theatre e a lei da abolição, a *Distração dramatica da Torre* realizará no proximo dia 13 de maio um escolhido espectaculo de gala representando o bonito e conhecido drama abolicionista de Ribeiro da Silva—*Córa, a filha de Agar*, terminando com uma significativa apotheose symbolisando a Liberdade.

— Em commemoração á fraternidade dos Brazileiros a antiga Sociedade recreativa Juventude realisará na noute de 13 de maio um sarão dedicado aos socios distinctos.

Para resolver sob o maior brilhantismo a dar ao referido sarão reunem hoje ás 9 horas da noite os socios distinctos na séde social ao pateo de S. Pedro.

MATINAES

O nosso serviço telegraphico de hoje allude á crise temerosa por que está passando a Hespanha.

Crise economica, originada pelos multiplos defeitos do systema financeiro ali seguido pelos estadistas, só póde ser satisfeita e resolvida por uma remodelação completa do mecanismo das rendas e dos impostos.

Mas antes de tudo é uma crise de caracter que a avassalla e opprime. Dir-se-á que essa crise existe ha muito tempo, ou antes desde que a Hespanha entrou para o concerto das nações.

Realmente o paiz cavalheiresco por excellencia sempre soffreu de uma especie de depressão moral: o espirito de aventuras, de ousadias, de temeridades espectaculosas, sempre subsistiu na Hespanha, e ao lado delle, a estagnação, a inercia, a confiança no dia d'amanhã, quando se trata dos interesses vitaes da patria.

Na *Revue*, numero de 15 de janeiro, um escriptor independente e insuspeito, porque tem tradições hespanholas de parentesco e o convivio com algumas de suas summidades, o sr. Manoel Ugarte, escreveu um interessante artigo sobre a *Alma da Hespanha*.

O que ella é, o quanto de mysticismo, de devaneio, de indecisão, encerra o caracter hespanhol, só o pódem dizer aquelles que lhe sentiram de perto a influencia e impressões.

Na Hespanha nada se reclama, nada se deseja—mas se espera tudo: eis o começo do artigo do sr. Ugarte. Esse preludio dá bem a entender a nota que o autor vae ferir. Mostra-nos elle como os hespanhóes estão sempre facilmente dispostos a se deixarem seduzir por tudo quanto vem de fóra. Um povo que deixa assim infiltrar no seu organismo, sem o menor exame, idéas e sentimentos estranhos, é por força um povo em decadencia.

A Hespanha atravessa antes de tudo uma crise de caracter. Essa, muito mais do que a economica e portanto a politica, produz effeitos damnosos, prejudiciaes. Transformem os estadistas hespanhóes o seu mecanismo financeiro, mas procurem regenerar o caracter nacional...—***

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 10 DE ABRIL

A grande novidade da semana, novidade de muitissima importancia, mas que ainda se conserva nas densas trevas do mysterio, foi a assignatura do contracto dos tabacos.

Só quando este contracto fôr apresentado ao parlamento, é que poderemos conhecel-o. Mas pelo que se diz, pelo que consta, parece-nos que não haverá que deitar foguetes. Enveredou-se logo de principio por mau caminho para que o resultado seja bom.

— Realizou-se no dia 3, com a solennidade habitual, a abertura das côrtes, tendo suas magestades assistido a essa ceremonia, acompanhados dos dignatarios da côrte.

Leu sua magestade el-rei o discurso da corôa, em que, como sempre, o governo é fertil em promessas de reformas e melhoramentos que muito interessariam, no caso de se realizarem, a todas as classes do paiz. Durante a semana, a camara dos pares reuniu apenas uma vez, limitando-se essa sessão a servir como que de introito para as agitadas sessões que se esperam, a confirmarem-se os boatos que correm.

Na camara dos deputados tambem apenas duas sessões preparatorias se realizaram, para a eleição da lista quintupla. E' hoje que deve ficar constituida definitivamente a mesa, tomando posse o novo presidente, sr. dr. Vicente Monteiro.

— Regressou no dia 8 a Lisboa sua magestade el-rei, que ha dias tinha partido para o Vidigal, afim de vêr as suas propriedades.

— Decorreu brilhantemente e teve a significação de uma homenagem nacional o banquete realizado no dia 6 na sala *Portugal* da sociedade de geographia, em honra do sr. marquez de Soveral, ministro portuguez em Londres.

A ornamentação da sala era de bello effeito. Os candelabros de lampadas electricas a tres côres, vermelhas, azues e amarellas, davam um brilho intenso ás mesas dispostas com magnificencia, sendo servido um delicado *menu*.

Por toda a parte havia flôres e luzes e nas galerias viam-se bastantes senhoras com *toilettes* claras, assistindo cheias de interesse ao banquete, e sentadas, o maior numero, na galeria em frente da presidencia da mesa.

Tomou a presidencia o sr. conselheiro Ferreira do Amaral, tendo á sua direita o sr. marquez de Soveral e á sua esquerda o sr. conselheiro Alpoim.

Em frente do sr. Ferreira do Amaral, isto é, na vice-presidencia da mesa, o sr. Carlos Roma du Bocage, tendo á sua esquerda o sr. conselheiro Pereira de Miranda e á direita o sr. conselheiro Affonso Espregueira.

Os ministros effectivos e honorarios, bem como outros convivas de representação, ostentavam as fachas indicativas das suas gran-cruzes nacionaes e estrangeiras e as suas commendas.

O sr. marquez de Soveral apresentava a gran-cruz da Torre e Espada.

Ao peito dos srs. marquez de Soveral, conselheiros Pereira de Miranda, Wenceslau de Lima, Teixeira de Souza, Hintze Ribeiro, Affonso Pequito e outros ministros honorarios, figurava, como das mais honrosas veneras, a medalha da sociedade de geographia, pendente do cordão de ouro.

O banquete começou ás 8 horas da noite, mantendo-se grande animação durante todo o jantar e fazendo-se o mais absoluto silencio quando ao *toast* o sr. conselheiro Ferreira do Amaral se ergueu para brindar pelo sr. marquez de Soveral, a quem fez as mais honrosas e merecidas referencias, que echoaram affectuosamente.

Em brilhante discurso, agradeceu o sr. Marquez, cordealmente abraçado pelos convivas ao terminar.

Falaram mais o sr. ministro da marinha e os conselheiros Villaça e Wenceslão de Lima, sendo o brinde de honra á Familia Real Portugueza.

— Reuniu no dia 4, no paço das Necessidades, o conselho de Estado, sob a presidencia de sua magestade el-rei, para se occupar da nomeação dos novos pares do reino.

Dos membros faltaram os srs. conselheiros Barbosa du Bocage e Antonio Emilio de Sá Brandão, por se encontrarem doentes, tendo comparecido os restantes, srs. conselheiros Hintze Ribeiro, João Franco, Julio de Vilhena, Veiga Beirão, marquez de Soveral, Antonio Candido, Moraes Carvalho, Antonio de Azevedo Castello Branco e Pimentel Pinto.

A' reunião assistiu tambem o sr. conselheiro Pereira de Miranda, ministro do reino, que apresentou a lista dos novos pares, a qual foi approvada pelo conselho. As vagas providas foram 16, ficando ainda tres á disposição do sr. José Luciano de Castro, pois, segundo consta, sua magestade el-rei desistiu, por agora, de patrocinar a nomeação dos srs. almirante Capello, d. Fernando de Serpa e coronel Malaquias de Lemos, que se indigitavam para o pariato.

Os pares do reino nomeados são os seguintes:

Conselheiros José de Alpoim, ministro da justiça; Manuel Affonso de Espregueira, ministro da fazenda, e Eduardo Villaça, ministro dos negocios estrangeiros; conselheiros Veiga Beirão, Ressano Garcia, Augusto José da Cunha e Dias Costa, ministros de estado honorarios; conselheiros José Dias Ferreira, antigo presidente do conselho de ministros; Luiz Fisher

Berquó de Póças Falcão, antigo presidente da camara dos deputados, e Alexandre Cabral; desembargador Francisco José de Medeiros e tenente-coronel Francisco José Machado, antigos deputados da nação; conselheiro Pedro de Araujo, presidente da Associação Commercial do Porto; Jorge José de Mello, official-mor da casa real; d. Antonio de Lencastre, medico da real camara, e Tavares Proença, capitalista.

Todos os novos pares do reino estão filiados no partido progressista, excepto o sr. conselheiro José Dias Ferreira, que está afastado dos partidos politicos. Para as tres vagas, que ficam por provêr, indigitam-se agora os srs. general Augusto Montenegro, conde de Valflôr e Libanio Fialho Gomes, tambem progressistas.

N'esse dia, todos os novos pares do reino foram muito felicitados pela sua nomeação, recebendo os srs. conselheiros José de Alpoim, Espregueira e Villaça, nos gabinetes dos seus respectivos ministerios, os cumprimentos dos seus amigos pessoaes e politicos, tendo sido tambem muito cumprimentado, no seu gabinete do ministerio da marinha, pela sua elevação ao pariato, o sr. conselheiro Dias Costa, director geral do ultramar.

— A legação de Inglaterra participou no dia 8 ao ministerio da marinha, por intermedio do dos estrangeiros, que a segunda esquadra ingleza de cruzadores, sob o commando do contra-almirante sua alteza real o principe Luiz de Battenberg, visitará o porto de Lisboa na primeira quinzena de julho do corrente anno.

A esquadra é formada pelos cruzadores couraçados *Drake*, de 14:100 toneladas, que arvora a insignia de almirante, *Essex, Cornwall, Berwick, Cumberland e Suffolk*, de 9:800 toneladas.

— O capitão de mar e guerra sr. José Nunes da Matta, lente da Escola Naval, fez uma proposta, que foi secundada pelo conselho escolar da mesma escola, para que um navio, com os necessarios alojamentos vá á costa norte ou sul de Hespanha, a fim de se poder presencear o eclipse total do sol, visivel em 30 de agosto proximo n'uma zona comprehendendo o Canadá, a parte sul da Bahia de Hudson, a Hespanha de noroeste a sudoeste, as Baleares, o Mediterraneo, a Algeria, a Tunisia, a Tripolitana, o Egypto, o Mar Vermelho e a costa oriental da Arabia.

O navio escolhido conduzirá a seu bordo todos os aspirantes de marinha, os lentes das 2.ª, 4.ª, 5.ª e 8.ª cadeiras d'aquella Escola e o ajudante de calculos nauticos, tendo sido tambem pedida permissão para poderem seguir no mesmo navio o director bibliothecario e restantes lentes da Escola e um observador de cada observatorio astronomico e do observatorio meteorologico de Cadiz demorando-se a bordo até o navio regressar a Lisboa.

A direcção da Escola Naval é de parecer que esta viagem, além das grandes vantagens que traz para a sciencia, servirá de missão de estudo aos aspirantes, que pódem realisar os seus exercicios praticos n'aquelle ramo de sciencia.

O navio escolhido para conduzir a missão é o transporte *Africa*.

— Vindo de Liverpool, com escala pelo Porto, fundeou no dia 7 no Tejo, defronte de Sant' Apolonia, o vapor inglez *Anselm*, pertecente á «Roorth Line Company,» que se destina ás carreiras entre a Inglaterra e as provincias do norte do Brazil, taes como Manaus, Pará, etc.

E' a primeira viagem que faz, pois foi lançado ao mar a 13 de março findo.

No seu convés, que tem quatrocentos pés de cumprimento estão installados muitos petrechos e apparelhos de bordo, taes como guindastes, machinas de carga e descarga etc.

No segundo pavimento ha sete magnificos camarotes de primeira ordem e estão installados n'essa parte do navio a casa dos mantimentos, a dispensa, o talho, a cozinha, a padaria, a casa de banho para todas as classes, o hospital absolutamente isolado, as enfermarias, a pharmacia e a barbearia, além de mais vinte e dois camarotes para os officiaes e passageiros de elevada categoria.

No mesmo pavimento, e á prôa, ficam os camarotes de 3.ª classe, com logares para 204 passageiros, tendo annexa uma cozinha, onde é confeccionada a comida, por um cozinheiro portuguez, fornecida aos viajantes d'essa classe.

Muitas mais dependencias, todas muito bem dispostas, se encontram ainda n'esta parte do *Anselm*; e, descendo-se, para o terceiro pavimento, depara-se logo á entrada com o salão de baile, com o *fumoir*, mubilados com o mais apurado gosto. Aos lados, ha 64 camarotes de 1.ª classe para homens e senhoras, comportando com todas as commodidades 140 pessoas.

No quarto pavimento, o mais luxuoso do navio, destacam-se as salas de jogo e de jantar da 1.ª classe, com 135 logares, a camara do capitão esplendidamente mobilada, tendo ao lado uma ante-camara, onde se vêem algumas estantes com livros instrumentos nauticos, etc.

Os alojamentos da 2.ª classe são tambem em extremo confortaveis e illuminados por lampadas d'um systema novo, que não só evitam os perigos de incendio, como fornecem ainda uma luz muito brilhante.

Em cada *cabine* de 1.ª ordem ha logar para 2 pessoas, tendo, além d'isso, um sophá que facilmente póde ser transformado em cama.

Na casa de fumo ha fogões para o seu aquecimento e na cozinha, além de magnificos fogões e de 3 estufas, existe tambem um elevador para levar a comida para o salão de jantar.

As installações electricas, e as machinas para filtrar e distillar a agua encontram-se tambem no *Anselm* muito bem montadas, sendo tambem a ventilação perfeitissima. Cada passageiro de 1.ª classe tem no novo navio direito a 72 pés cubicos; e, prevendo a eventualidade de um sinistro, existem no novo paquete 10 salva-vidas, além d'outras embarcações, e bem assim muitos cintos de salvação.

A bordo do *Anselm* veem tambem 2 enfermeiros portuguezes e dois inglezes, além d'um medico, tambem inglez, especialista das doenças tropicaes.

Na casa das machinas ha 4 grandes caldeiras, com tres machinas de triplice expansão, que imprimem ao navio um andamento de 15 milhas por hora.

Todos os pavimentos tem Water-closets, casas de banho, dispensas, etc., notando-se por toda a parte agua em abundancia, e obedecendo todas as installações ás mais modernas prescripções hygienicas.

O *Anselm* desloca 5:800 toneladas, peso bruto, e 3:213, peso liquido. E' tripulado por 100 homens e traz a bordo 422 passageiros, sendo 192 de 1.ª classe, 123 de 2.ª e 107 de 3.ª

— Continua em suas experiencias aerostaticas no balão *Nacional*, o seu proprietario e constructor sr. Antonio da Costa Bernardes.

No dia 2 realisou elle nova ascenção perante milhares de pessôas, conforme escreveram os jornaes.

«O arrojado aeronauta, cheio de confiança, agarra-se ás cordas da barquinha do seu balão, e, com um grande sorriso de satisfação a brilhar-lhe no rosto, saúda mais uma vez o publico, que o acclama com uma enthusiastica e sincera salva de palmas.

Immediatamente, tirando o seu *bonnet*, a despedir-se de todos, até a volta da sua arrojada viagem aerea, o *Ferramenta* grita com força:

— Larga tudo.

Eram precisamente, 4 horas e 40 minutos da tarde.

O *Nacional* com a sua côr de amarello pallido sobe um pouco e passa sobre o coreto, onde a charanga executa um alegre *passe-calle*.

O publico applaude e agita os chapeus e os lenços, emquanto o *Ferramenta*, saltando então para dentro da barquinha, acena ainda por algum tempo com o *bonnet* e vamos pouco a pouco perdendo de vista a sua figura e o seu sorriso prazenteiro, de homem que nada receia pela sua sorte.

O aeronauta lança mais lastro, e o balão eleva-se lindamente, parecendo pouco depois que parára.

Não se lhe nota balanço ou ligeira oscillação.

De todos os pontos altos da cidade foi vista a passagem do *Nacional*, estando como de costume, muitos telhados cheios de gente munida de bidoculos, para vêr mais de perto o *Ferramenta*, de quem o publico de Lisboa e Porto tem admirado a coragem.

Antonio da Costa Bernardes fez ha pouco uma digressão a Madrid e tenciona em breve seguir para o Brazil, onde vae realisar uma serie de ascensões, esperando ali obter a justa recompensa dos seus merito e arrojo.»

— De Coimbra telegrapham a *O Seculo*:

«Continúa o maior enthusiasmo pelos festejos do enterro do grau. Na proxima segunda-feira deve já proceder-se ao sorteio dos bilhetes para o sarau de gala que deverá effectuar-se por essa occasião.

A direcção da associação commercial pensa em pedir o estabelecimento de comboios a preços reduzidos.

Dizem-nos que o fogo de artificio offerecido pelo commercio á academia que promove os festejos do enterro do grau serão esplendido, devendo ser confeccionado pelo mesmo artista que apresentou o fogo que foi queimado por occasião dos ultimos festejos em honra da Rainha Santa Izabel.

Haverá na noite em que fôr queimado o fogo um numero de surpreza para aquelles que nunca tiveram occasião de admirar o effeito que elle produz.

E' um fogo aquatico em tudo semelhante ao que tem sido queimado no lago do Palacio de Crystal, no Porto.

Está sendo muito bem ensaiada a philarmonica academica, composta de musicos excentricos e que se fará ouvir por occasião dos festejos.

Os musicos apresentar-se-ão de costumes populares e aos instrumentos escolhidos não serão indifferentes o sonoro birimbau, o mavioso pifano e muitos outros extravagantes instrumentos.

Serão postos em circulação estampilhas e bilhetes postaes illustrados commemorativos dos festejos.»

— Falleceram:

o sr. Adrião Aloysio Pereira, que durante algum tempo serviu como sub-gerente do *London Bank* em Pernambuco;

o sr. José Fernandes California, delegado maritimo no ilha do Principe;

o sr. Manoel Joaquim Pinto, estimado contra-mestre do Arsenal de Marinha;

o sr. José Rodrigues Prata, fiscal da camara municipal;

o abastado commerciante de Santarem José Eugenio dos Santos;

o sr. Antonio Pereira, fiscal do Hospital Estephania;

o artista cortador Theodoro de Aviz;

o bemquisto medico dr. Thomaz José Bittencourt Goulart, cuja existencia foi inteiramente dedicada ao serviço dos doentes pobres e ao culto intimo de numerosos amigos;

d. Felippe Moré y Ferreira, consul da Republica Argentina em Lisbôa;

o medico de reserva dr. José Ernesto Rodrigues de Souza;

o sr. José Homem Machado de Figueiredo, barão de Caria.

Conferencia assucareira

O alcool e as bebidas artificiaes

Memoria apresentada por J. G. Pereira Lima, engenheiro civil, 1905

Continuação

Este resultado pratico que em nossos mercados manifesta-se constantemente, em consequencia das razões expostas, tem feito diminuir de um modo assombroso a importação de vinhos brancos generosos, tão reclamados para diversos misteres e insubstituiveis para varios fins industriaes.

Ora, não se póde obscurecer que com isso muito soffrem as rendas fiscaes, nem tambem é licito contestar o damno que causam á saude publica os vinhos referimentados e excessivamente acidos, bem como todos esses productos de cheiro e sabor desagradaveis e de pessima qualidade que aqui nos chegam em substituição dos bons vinhos que soffreram criminosa e deploravelmente as ardilosas manipulações de uma industria egoista.

Um meio se nos depara capaz de conciliar os interesses do fisco como os da saúde publica, promovendo ao mesmo tempo grande desenvolvimento aos primeiros, e é: favorecer a importação dos vinhos communs com alcoolização natural variando de 10 a 16 gráos centesimaes, que resistem mais ás influencias dos nossos climas e nos podem fornecer typos mui agradaveis, puros, sãos e hygienicos para o preenchimento dos fins a que se destinam nas refeições communs e outros usos.

Nesse racional procedimento está subentendido que o criterio do grão alcoolico para a cobrança de direitos sobre os vinhos subordina-se ao numero que representa a sua riqueza em assucar reductor (glycose) e, portanto, ao que exprime a sua riqueza em eutracto a 1000.

Na composição natural dos vinhos esses numeros guardam entre si uma certa proporcionalidade relativa e o grão alcoolico é, dentro de certos limites, funcção natural de um delles, pelo que, adoptado como criterio para o tributo aduaneiro, deve abranger e harmonizar-se com as condições naturaes de sua producção, que são tambem dados racionaes para a fiscalização das fraudes destruidoras do bom producto, que devem ser severamente punidas por lei.

As relações internacionaes entre paizes amigos aconselham tambem a maior solicitude dos Governos em favor dos creditos das producções que constituem a base da fortuna e riqueza desses paizes e o melhor processo para exercer-se essa solicitude baseia-se inquestionavelmente na adopção dos meios mais seguros e insophismaveis de fiscalizar a boa importação, como esse alvitre que ora propomos com relação aos vinhos.

Ao contrario, pois, do que actualmente se pratica, os vinhos de baixo titulo alcoolico, por sua natureza muito alteraveis entre nós e por isso prejudiciaes á saúde, devem ser fortemente tributados, como uma repressão á sua entrada em nossos mercados, e, os que se apresentarem com um beneficio alcoolico superior a 22 gráos centesimaes, devem tambem soffrer forte tributo para que não sejam importados para as especulações fraudulentas dos desdobramentos, córtes, etc., que são outros tantos meios prejudiciaes de degenerar os vinhos e privál-os das propriedades preciosas que devem trazer á alimentação ou á medicação em um bom regimen analeptico, hygienico e tonificante.

Nesse sentido pense que devem ter ou gozar da taxa mais baixa os vinhos naturaes, que com poder alcoolico de 10 a 16 gráos, não se prestarem á fraude que se faz, sobrecarregados os de elevado poder alcoolico e que se prestam a desdobramentos, ou os que com 5 ou 6 gráos aqui se deterioram por não terem completado a sua fermentação quando não nos chegam já estragados.»

Como a Commissão não quiz prejudicar a importação dos vinhos portuguezes, mas julgou util favorecer a entrada dos vinhos de 14 a 16 gráos e que hoje não entram, concordou com a seguinte emenda:

136—VINHOS:

Vinho commum gazoso	300	Em cascos de madeira 20 %.
Não especialisados:		
Até 16 % de alcool, em volume:		
Em cascos	$240	
Em quaesquer outras vasilhas	$220	
De mais de 16 até 22 % de alcool, em volume:		
Em cascos	$500	Em quaesquer outras vasilhas 3 %.
Em quaesquer outras vasilhas	$300	
De mais de 22 % de alcool, em volume:		
Em cascos	$600	
Em quaesquer outras vasilhas	$400	

Nota—O vinho amargo ou bebida semelhante que trouxer rotulo especifican do molestias e prescrevendo dóses, pagará como nacional.

Os vinhos até 16 % de alcool, em volume, em garrafas ou vasilhas semelhantes, trazendo rotulos com dizeres especiaes, pagarão mais 35 % sobre os respectivos direitos.

Considerar-se-ão — vinhos communs gazozas para os effeitos deste artigo, ou vinhos dos typos Clarette, Collares, Bucellas, etc., carregados de gaz carbonico á maneira das aguas gazozas.»

Com o limite para a taxa minima até 6 gráos, haverá ao menos uma vantagem e é de permittirmos entrar certos vinhos que hoje não entram em concorrencia com os vinhos de 8 e 9 gráos que no emtanto facilmente se deterioram e que entrando com a taxa minima vendem-se a preço pelo qual não se podem vender os outros que são, aliás, pela certeza de sua não deterioração, muito mais uteis á saude e convenientes á alimentação.

Não querendo, porém, o Senado introduzir no orçamento emenda de tarifa e sim alterar a taxa de consumo, o meio de co rigir um pouco o grave inconveniente que aponto será firmar a taxa de 100 réis para os vinhos até 10 gráos, de 50 réis para os de 10 a 16 gráos inclusive e 100 réis ou 150 réis para os de poder alcoolico superior a 16 gráos.

Dessa arte os vinhos generosos e que menos alteração soffrem em nosso clima entrarão, ficando um pouco mais favorecidos em relação aos vinhos de 7, 8 e 9 gráos que facilmente se deterioram.

Fica bem patente que os impostos prohibitivos sobre as bebidas nacionaes, não produziram os effeitos que se esperava para salvaguarda da saúde publica, e não ha garantias nem systema fiscal capazes de melhorar tal situação de agora por diante.

(*Continúa*).

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, á 1 hora da madrugada, finou-se na cidade de Palmares a exma. sra. d. Anna Alexandrina Galvão dos Santos, virtuosa esposa do sr. dr. João Pacifico dos Santos, ex-promotor alli.

A inditosa extincta era muito joven ainda e deixou tres filhinhos.

Uma peritonite puerperal a conduziu á sepultura, quando seu esposo se achava ausente, pois seguira ha poucos mezes para o Ceará, onde exerce o cargo de juiz substituto.

O enterro teve logar á 1 hora da tarde daquelle dia, havendo no cemiterio fallado, por occasião de ser inhumado o corpo, o sr. coronel Fenelon Affonso Ferreira.

A' desolada familia nossas condolencias.

— No dia 25 deste mez, ás 2 horas da manhã, falleceu no engenho Cruz de Mal.a, o capitão Adriano da Cunha Machado Pedrosa, um dos membros do conselho municipal de Agua-Preta.

Contava o finado 48 annos de idade, era casado, e não deixou filhos. Todos quantos o conheciam muito o estimavam.

Era filho do venerando sr. major Francisco da Cunha Machado Pedrosa a quem sentimentamos, bem como a desolada viuva.

Foi concorridissimo o enterro do inditoso extincto, effectuando-se no cemiterio publico da cidade de Agua Preta, tendo comparecido os drs. Cornelio da Fonseca e prefeito, autoridades judiciarias e crescido numero de amigos e parentes a esse acto de religião e caridade.

— Em sua casa, no logar Sertãosinho, finou-se hontem pela manhã a exma sra. d. Esther Campos, estremecida esposa do sr. João Campos, antigo commerciante desta praça.

Em 5 dias as variolas puzeram termo á vida da virtuosa extincta que deixou quatro filhos de menor idade.

Teve logar o enterro hontem á tarde, sendo sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossos pesames á exma. familia.

N. 110—139.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE ABRIL DE 1905

16670 15:000$000 | 9230 500$000
56 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2427 | 6443 | 22865
4390 | 15803 | 28691

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14360 | 16803 | 27581
16542 | 17720 | 29590

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3457 | 4934 | 15706 | 19582 | 23740
3897 | 8167 | 16169 | 21954 | 27183

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros

16661 | 16663 | 16665 | 16667 | 16669
16662 | 16664 | 16666 | 16668 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

51 | 53 | 55 | 58 | 60
52 | 54 | 57 | 59 | ..

APPROXIMAÇÕES

16669 100$000 | 55 20$000
16671 100$000 | 57 20$000

Os numeros terminados em 70 estão premiados 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 70.

×

42.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 27 DE ABRIL DE 1905

4675 15:000$000 | 2460 1:000$000
11176 2:000$000 | 25753 500$000
814 1:000$000 | 36997 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2416 | 3168 | 4501
7449 | 10743 | 17378
24855 | 27095 | 32304
40193 | ..... | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14360 | 23295 | 28944 | 36765 | 42767
16218 | 23378 | 35089 | 37879 | 46148
20620 | 25184 | 36578 | 37886 | 47364
23227 | 26787 | 36696 | 41687 | 48417

APPROXIMAÇÕES

4674 e 4676 .... 200$000
11175 e 11177 .... 100$000
813 e 815 .... 100$000
2459 e 2461 .... 100$000

DEZENAS

4671 a 4680 .... 30$000
11171 a 11180 .... 20$000
811 a 820 .... 20$000
2451 a 2460 .... 20$000

CENTENAS

4601 a 4700 .... 6$000
11101 a 11200 .... 5$000
801 a 900 .... 5$000
2401 a 2500 .... 5$000

Os numeros terminados em 75 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 75.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de abril de 1905:

Theobaldo Saldanha, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, para realizar um espectaculo de gala, em seu beneficio, na noute do dia 13 de maio proximo vindouro —Informe os srs. membros da inspectoria dos theatros

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de março proximo passado para o expediente da bibliotheca do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Maria da Conceição de Gouveia Granja, mulher do fallecido, tenente coronel José Francisco Salustiano Granja, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tinha direito o referido seu marido, na qualidade de 1.º supplente de juiz municipal do municipio de Leopoldina. — Informe o thesouro.

Antonio Rodrigues dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 507$500, despendida com a diaria dos presos pobres da cadeia de Amaragy nos mezes de novembro e dezembro do anno findo.—Prove ter feito a despesa como abono das diarias de que trata.

Salustiano José Joaquim do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão. — Entregue-se a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Candida de Sá Ribeiro da Cunha, viuva do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, ex-director da instrucção publica addido á secretaria da justiça o qual falleceu no dia 27 de março passado, pedindo que se lhe mande pagar a importancia dos ordenados a que o finado tinha direito, a contar do mez de fevereiro ultimo até a data do seu fallecimento —Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção, como da conta que juntou, na importancia de.... 150$000.—Nesta data autorizo o pagamento.

Possidonio Attico Leite, professor primario da extincta escola Frei Caneca, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao periodo em que deixou o exercicio da cadeira que alli exercia em 24 de setembro do anno passado.—A' secretaria da industria.

— Despachos do dia 26:

Ceciliano Accioly do Rego Barros, requerendo certidão.—Certifique-se.

Isaac de Souza, pedindo permissão para assistir como ouvinte as aulas de geographia, physica e chimica e historia natural. do gymnasio pernambucano.—Informe o sr dr. director do gymnasio pernambucano.

Armando de Souza, pedindo permissão para assistir como ouvinte as aulas de geographia, physica e chimica, historia natural e historia universal, do gymnasio pernambucano.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano

José Matheus de Oliveira Guimarães, pedindo pagamento da quantia de 65$320, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel da villa de Lagôa de Gatos a contar do mez de outubro findo a 31 de março do corrente anno —Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de abril de 1905:

Guilhermina Maria de Jesus, Maria Xavier da Silva, Madame Manoella, Carlos Alberto de Medeiros e Maria Romana da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Roma.—A' 1.ª secção.

L. Ferreira & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, 2 e D. R. da Silva Maia.—Restitua se.

Companhia Pernambucana de Navegação. —Com o officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Pinto Alves & C.ª—Juntem a justificação a que se referem na petição.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 25 de abril de 1905:

Silva Antunes & Lopes, João Baptista Rodrigues de Almeida, Vicente Barbalho Uchôa Cavalcante e Maia e Silva & C.ª—Ao exm. sr. dr. governador.

Oscar Pereira de Oliveira. — Nada ha que deferir por quanto o debito de que se trata foi pago em 11 do corrente ao procurador do peticionario.

Urcesina Juventina da Cunha Guimarães. —Informe a recebedoria.

João Baptista do Amaral e Francisca Joanna da Luz.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de abril de 1905:

Manoel Moreira Reis, replicando do despacho proferido na sua petição em que solicitou a retirada do apparelho existente na casa de sua propriedade á rua dos Guararapes n. 49.—Deferido, a partir do segundo semestre do corrente anno.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 92.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 27 de abril de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado,

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Antonio da Silva, conhecido por João Paulino ou João Cêgo e Antonio Moreira, vulgo «Antonio Barata», como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Sebastião José Correia Bezerra por alcunha «Baixa», Manoel Evangelista dos Santos, por autonomasia «Nova Seita» e Marciano Bastos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Aleixo Peres de Abreu e Mamede de Maia, vulgarmente conhecido por «Molecão», como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Pedro Felix do Sacramento, por embriaguez e disturbios, Francisco Ferreira Gomes, cognominado «Panelada» João Justino dos Santos, João Fernandes Pimenta, por alcunha «Caboclo», José Nogueira, José Antonio, Eugenio Gomes da Silva e José Severino, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Joaquim Zarchêo Paiva de Oliveira, por disturbios.

— Em officio de 16 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Amaragy que, no mesmo dia, no engenho Bondade, prendeu e recolheu á cadeia respectiva o individuo Pedro Gomes por haver tentado contra a existencia do capitão Arthur Cavalcante de Albuquerque.

— O subdelegado do districto de Aripibú, no dia 13 deste mez capturou o individuo Rosendo Francisco de Oliveira por ser criminoso nos municipios de Amaragy e Bom Jardim.

— Nesta data remetteu-se ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes, procedidas contra o individuo Joaquim Pinto do Rego, offensôr de sua propria filha Maria Severina do Rego ou Maria Pinto do Rego e as procedidas contra os individuos Raymundo Faustino de Souza e Hermino Marques de Lyra, autores do espancamento de que foi victima Joaquim Cardoso da Silva.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que o dr. João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado, participou em officio de 6 do corrente ter, no mesmo dia, deixado o exercicio daquelle cargo, por ter de tomar assento, na qualidade de deputado ao Congresso do Estado

— Ao dr. João de Lyra Tavares. — O exm. sr. desembargador governador do Estado, a quem foi presente a vossa carta, datada de 4 de fevereiro proximo findo, manda transmittir vos, conforme solicitastes, um exemplar impresso da collecção de leis deste Estado, promulgadas no anno passado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE MARÇO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o capitão Benjamim Werselem, Benedicto da Silva Lopes e Antonio Correia de Figueiredo, para exercerem, por tempo de dois annos, na fórma da lei e na ordem em que vão aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Petrolina, com o prazo de 45 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 45 do orçamento vigente, mandae entregar, por intermedio do gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, ao director do presidio de Fernando de Noronha, a quantia de..... 1:077$200, para pagamento de vencimentos do pessoal administrativo e gratificação de sentenciados, relativo ao mez proximo findo, conforme a demonstração junta, a respeito da qual prestou o Thesouro as informações constantes do vosso officio n. 18, de 18 do referido mez.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.—Attendendo ao que representou o tabellião especial do registro de hypothecas desse municipio, tenente-coronel Victor Vieira de Mello, declaro vos, para os devidos effeitos, que fica o mesmo serventuario autorizado a usar, no serviço do registro facultativo de titulos e documentos, de livros de 100 folhas, em vez de 300, como exige o decreto n. 4.775, de 16 de fevereiro de 1903, os quaes deverão ser devidamente legalizados e sem prejuizo da escripturação, que deve ser uniforme.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, expediu ordens ao director geral da Secretaria da Fazenda, no sentido de vos ser remettida a quantia de 1:077$200, de que trata a demonstração que acompanhou o vosso officio n. 18, de 18 do mez proximo passado, destinada ao pagamento dos vencimentos dos empregados e pessoal diarista desse presidio, durante o referido mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE MARÇO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do n. 34 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae entregar ao administrador da Casa de Detenção, a quantia de 200$000, afim de ser applicada ás despesas com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, no trimestre de janeiro a março corrente, conforme solicitou o dr. chefe de policia, em officio n. 107, de 9 deste mez.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Mandae pagar, pela verba do n. 42 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, á Companhia do Beberibe, a quantia de 284$050, proveniente do fornecimento d'agua aos quarteis do corpo de policia, esquadrão de cavallaria e do de Santo Antonio, e bem assim do que é feito á cavalhada do mesmo esquadrão, no Passeio publico 13 de Maio, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo. — Pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a Filden Brothers, a quantia de 1:200$26, proveniente do serviço de illuminação dos quarteis do corpo de policia e esquadrão de cavallaria, no trimestre de outubro a dezembro do anno passado, conforme as contas juntas.

— Ao mesmo. — Pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a Fielden Brothers, a quantia de 389$144, proveniente do serviço de illuminação dos quarteis dos destacamentos policiaes das freguezias do Recife, Santo Antonio e Bôa-Vista, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no n. 41 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar ao alferes do corpo de policia, Alfredo Celestino Xavier Cordeiro, a quantia de 70$000, proveniente da ajuda de custo que lhe fica arbitrada, pelo maximo, por ter de seguir destacado para o municipio de S. Bento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Tendo verificado, pelas contas que acompanharam o vosso officio n. 472, de 8 do corrente, que foi excessivo o consumo do gaz nos quarteis do corpo de policia, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo, chamo para isso a vossa attenção e recommendo-vos que providencieis no sentido de possivel economia no serviço de illuminação dos quarteis da força publica.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de março de 1905.

Acto:

O governador do Estado resolve nomear o cidadão João Emiliano Lyra, para exercer o cargo de delogado de ensino de Afogados de Ingazeira, em substituição a Euclides Deocleciano de Carvalho, que fica dispensado.—Fizeram-se as devidas communicações.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. EM 25 DE ABRIL DE 1905

Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado.

Tenho a honra de apresentar-vos a proposta de fixação da força publica para o exercicio de 1905 1906.

Segundo esse documento, a organização policial que submetto á vossa consideração é igual á que presentemente vigora e foi determinada pelo decreto de 5 de julho do anno passado, expedido em virtude da autorização que me foi concedida pelo art. 7.º n. I da lei n. 662, de 19 de maio do mesmo anno.

Nenhuma alteração me parece opportuna fazer no plano da distribuição das praças e officiaes que compõem a força armada do Estado.

No momento actual os recursos e encargos do Thesouro não habilitam a largos dispendios em qualquer dos ramos da administração publica e a organização da força policial, tal como está feita, é perfeitamente conciliavel com o elevado fim a que se destina e corresponde ás exigencias do serviço não só na capital mas tambem no interior do Estado.

A proposta mantém o effectivo de 36 officiaes e 1364 praças de pret, distribuidas por oito companhias, das quaes as quatro primeiras com o total de 420 praças, constituindo o terço da força e sob a denominação de ala direita, tem a seu cargo o serviço de policiamento da capital e seus suburbios guarda dos quarteis e repartições publicas, o que absorve diariamente grande numero de praças; as demais companhias formarão a ala esquerda com o total de 844 praças, destinadas a dar os destacamento para o interior, diligencias, remoção de presos e outros serviços analogos.

O Esquadrão de cavallaria com o effectivo de 100 praças e 5 officiaes auxiliará tanto quanto possivel o policiamento da capital.

Estou convencido de que o numero de praças fixado na proposta que venho de submetter a vosso exame, não é exaggerado, desde que se quizer attender ás exigencias sempre crescentes do serviço publico, e ao dever que ao governo incumbe de dotar os municipios do interior de fortes contingentes de força capazes de prevenir os delictos, capturar os criminosos e punil-os.

Submettendo, pois, á vossa apreciação as considerações que venho de expender com a proposta que a esta Mensagem acompanha, serei solicito em prestar-vos quaesquer esclarecimentos de que por ventura necessitardes, relativamente á constituição e distribuição da força publica.

Saúde e fraternidade,

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 25 de abril de 1905

PROPOSTA DE LEI DE FIXAÇÃO DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO PARA O EXERCICIO DE 1905-1906

Art. 1.º O effectivo da Força policial para o exercicio de 1905-1906 se comporá de 36 officiaes, inclusive um major-cirurgião encarregado do serviço medico, e de 1.364 praças de pret, distribuidos por um Corpo de policia e um Esquadrão de cavallaria, com a organização constante do quadro junto.

Art. 2.º Das oito companhias de que se compõe o Corpo de policia, as quatro primeiras, com o effectivo de 420 praças, correspondente á terça parte da Força de infanteria, constituirão a ala direita do mesmo Corpo, e as quatro restantes com o total de 844, formarão a ala esquerda.

Art. 3.º A' ala direita incumbe exclusivamente fazer o serviço da guarnição das repartições publicas, o policiamento da capital e seus suburbios e dar a guarda dos quarteis, e a ala esquerda o serviço dos destacamentos para o interior, as diligencias para a captura de criminosos e o transporte destes de uns para outros pontos do Estado.

Art. 4.º Os majores do referido Corpo fiscalizarão, um a ala direita e outro a ala esquerda.

Art. 5.º O Esquadrão de cavallaria, com o numero de 100 praças, será subordinado ao commandante do Corpo de policia e auxiliará a ala direita em tudo quanto for concernente ao serviço que lhe é attribuido.

Art. 6.º Não poderão, sob pretexto algum, ser transferidas praças de uma para outra ala do Corpo de policia ou de qualquer dellas para o Esquadrão de cavallaria e vice-versa.

Art. 7.º Os officiaes e praças perceberão os vencimentos constantes da tabella annexa.

Art. 8.º A Força policial ficará sob as ordens immediatas do governador do Estado.

Art. 9.º Fica o governador do Estado autorizado:

I A augmentar, reduzir o effectivo da Força policial, ou dar á mesma outra organização, segundo lhe parecer mais conveniente;

II A expedir novo regulamento para a Força policial.

Art. 10.º Revogam-se as disposições em contrario.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

Mappa demonstrativo da Força Publica para o exercicio de 1905 a 1906

	ESTADO MAIOR					OFFICIAES			ESTADO MENOR					INFERIORES								
	Tenente-coronel	*Majores*	*Tenente-Ajudante*	*Tenente-Secretario*	*Tenente-Quartel-Mestre*	*Capitães*	*Tenentes*	*Alferes*	*Sargento Ajudante*	*Sargento Quartel-Mestre*	*Mestre de Musica*	*Corneteiro-Mór*	*Musicos*	*1.ºs Sargentos*	*2.ºs Sargentos*	*Furrieis*	*Cabos de esquadra*	*Ferrador*	*Soldados*	*Clarins, Corneteiros e Tambores*	*Total*	*Cavallos*
Corpo de Policia																						
1.ª Companhia	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	40	1	1	1	6	..	83	2	......	4
2.ª »	..	..	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	..	1	1	1	6	..	83	2	......	......
3.ª »	..	..	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	..	1	1	1	6	..	83	2	......	......
4.ª »	..	..	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	..	1	1	1	6	..	83	2	......	......
5.ª »	..	..	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	..	1	1	1	6	..	200	2	......	......
6.ª »	..	..	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	..	1	1	1	6	..	200	2	......	......
7.ª »	..	..	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	..	1	1	1	6	..	200	2	......	......
8.ª »	..	..	..	..	..	1	1	1	..	..	..	..	..	1	1	1	6	..	200	2	......	......
Somma	1	2	1	1	1	8	8	8	1	1	1	1	40	8	8	8	48	..	1132	16	1294	4
Arma de Cavallaria																						
Esquadrão	..	..	..	..	..	1	2	2	..	..	..	..	......	1	1	1	6	1	88	2	105	105
Serviço Medico																						
Cirurgião	..	1	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	1	1
Somma Geral	1	3	1	1	1	9	10	10	1	1	1	1	40	9	9	9	54	1	1220	18	1400	110

Observações

O Commandante do Corpo de Policia poderá graduar até 10 praças em 2.º sargento e outras tantas em cabo de esquadra por companhia, afim de auxiliarem o serviço e o do Esquadrão de Cavallaria até 5 praças em 2.º sargento e outras tantas em cabo de esquadra.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1905.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

Tabella dos vencimentos dos officiaes e praças da Força Publica

		VENCIMENTOS DOS OFFICIAES					VENCIMENTO DAS PRAÇAS				
		Soldo mensal	*Gratificação de exercicio mensal*	*Etapa*	*Gratificação para criado*	*Forragem*	*Soldo diario*	*Gratificação*	*Etapa*	*Vencimento annual de cada official*	*Vencimento annual de todos os officiaes e praças*
	Corpo de Policia										
1	Tenente-Coronel	193$540	100$000	3$500	20$000	75$000	......	......	......	6:000$000	6:000$000
2	Majores-Fiscaes	162$000	56$000	3$000	20$000	60$000	......	......	......	4:671$000	9:342$000
1	Tenente-Ajudante	100$000	30$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	2:890$000	2:890$000
1	Tenente-Secretario	100$000	30$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:530$000	2:530$000
1	Tenente Quartel Mestre	100$000	30$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:530$000	2:530$000
8	Capitães	120$000	36$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:842$000	22:736$000
8	Tenentes	100$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:410$000	19:280$000
8	Alferes	90$000	20$000	2$000	20$000	......	......	......	......	2:290$000	18:320$000
1	Sargento Ajudante	......	......	......	......	......	$950	$60	$900	697$150	697$150
1	Sargento Quartel Mestre	......	......	......	......	......	$950	$60	$900	697$150	697$150
1	Mestre de Musica	......	......	......	......	......	$850	$60	$900	660$650	660$650
1	Corneteiro-Mór	......	......	......	......	......	$850	$60	$900	660$650	660$650
40	Musicos	......	......	......	......	......	$590	$60	$900	565$750	22:630$000
8	1.ºs Sargentos	......	......	......	......	......	$850	$60	$900	660$650	5:285$200
8	2.ºs Sargentos	......	......	......	......	......	$750	$60	$900	624$150	4:993$200
8	Furrieis	......	......	......	......	......	$700	$60	$900	605$900	4:847$200
48	Cabos de esquadra	......	......	......	......	......	$650	$60	$900	587$650	28.207$200
1132	Soldados	......	......	......	......	......	$590	$60	0900	565$750	640:429$000
16	Corneteiros e tambores	......	......	......	......	......	$640	$60	0900	584$000	9:344$000
1	Director da officina de correeiro	......	......	......	......	......	......	......	......	......	2:400$000
	Somma	......	......	......	......	......	......	......	......	......	804:479$400
	Esquadrão de Cavallaria										
1	Capitão	120$000	36$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	3:202$000	3:202$000
1	Tenente	100$000	20$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	2:770$000	5:540$000
1	Alferes	90$000	20$000	2$000	20$000	30$000	......	......	......	2:650$000	5:300$000
1	1.º Sargento	......	......	......	......	......	$850	$60	$900	660$650	660$650
1	2.º Sargento	......	......	......	......	......	$750	$60	$900	624$150	624$150
1	Furriel	......	......	......	......	......	$700	$60	$900	605$900	605$900
6	Cabos de esquadra	......	......	......	......	......	$650	$60	$900	587$650	3:525$900
1	Ferrador	......	......	......	......	......	$650	$60	$900	587$650	587$650
88	Soldados	......	......	......	......	......	$590	$60	$900	567$750	49:786$000
2	Clarins	......	......	......	......	......	$640	$60	$900	584$000	1:168$000
	Somma	......	......	......	......	......	......	......	......	......	71:000$250
	Serviço Medico										
1	Major Cirurgião	162$000	56$000	3$000	20$000	60$000	......	......	......	4:671$000	4:671$000
	Resumo de todos os vencimentos										
	Corpo de Policia	......	......	......	......	......	......	......	......	......	804:479$400
	Esquadrão de Cavallaria	......	......	......	......	......	......	......	......	......	71:000$250
	Serviço Sanitario	......	......	......	......	......	......	......	......	......	4:671$000
	Somma total de todos os vancimentos	......	......	......	......	......	......	......	......	......	880:150$650

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1905.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

DEVE E HAVER (273)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

VII

Entretanto approximava-se o dia da hasta publica dos bens da familia. Um pretendente já se tinha apresentado a Antonio, e este ultimo, autorizado pelo barão, concordou que o comprador deveria pelo menos offerecer um preço que cobrisse o valor da ultima hypotheca subscripta pelo barão a Ehrenthal. A' vista da depreciação da propriedade, não se podia contar com melhor preço, e no dia da venda, que Antonio esperou com grande impaciencia, o novo comprador obteve effectivamente os bens pelo preço antecipadamente convencionado.

No dia seguinte, Antonio escreveu á baroneza, enviando-lhe os documentos do barão e a sua procuração. Fechou a carta possuido de verdadeiro sentimento de alegria: salvava para Leonor uma herança de cerca de trinta mil escudos.

—

A neve cobria novamente o telhado da antiga habitação dos estarostes Zamins, e as gralhas imprimiam nella traços de seus pés. O brilhante manto do inverno cobria a planicie e a floresta, a terra estava mergulhada em profundo somno. Nenhum cão de pastor ladrava nos campos, os instrumentos aratorios conservavam-se inactivos sob um telheiro do pateo. E entretanto via-se na propriedade uma secreta animação, e os trabalhadores apressurados corriam no vasto pateo com as serras e as esquadrias. O solo era desigual em toda a parte, porque tinha sido cavado para as novas construcções. No exterior como no interior do castello, havia um multidão de operarios da cidade, marceneiros, carpinteiros. Alegres canções acompanhavam o trabalho. No castello desenvolve-se nova actividade, nova energia; e, quando chegar a primavera os trabalhadores se distribuirão pelo solo da Polonia e obrigarão a terra revolvida em todas as partes a produzir o fructo do obstinado trabalho.

O pai Sturm estava assentado no seu quarto, bem aquecido, entre os arcos de toneis e as aduelas, correndo com toda a energia a plaina na madeira de carvalho. Em frente delle, na unica cadeira estofada do quarto, estava encostado o barão, cego, com a muleta na mão e o ouvido voltado para o lado do velho Sturm.

— Deve estar fatigado, Sturm, disse o barão.

— Ah! exclamou o gigante, quanto aos braços, a cousa vai ainda como outr'ora. Estou fazendo um pequeno tonel para apanhar a agua da chuva. E' trabalho de criança.

— Elle tambem metteu-se uma vez em um pequeno tonel, disse o barão á parte para si mesmo. Era pequenino. A ama collocou-o dentro para dar-lhe banho. Curvou-se, dobrou as pernas na frente e não podia sahir. Foi preciso mandar arrancar os arcos do tonel para tirar a criança da sua prisão.

O gigante tossiu.

— Eram arcos de ferro? perguntou elle com interesse.

— Era meu filho, disse o barão com movimento convulsivo.

— Sim, disse Sturm em voz baixa; era soberbo, era bonito homem, sentia-se prazer em ouvil-o resoar o seu sabre e vel-o torcer o bigode.

Ah! elle tinha dito já muitas vezes a mesma cousa ao pai cego; era-lhe necessario repetir isso todos os dias, quando o barão se assentava em frente delle.

— Foi a vontade do céu, disse o barão cruzando as mãos.

— Sim, repetiu o velho Sturm, Nosso Senhor quiz chamal-o no momento que cumpria o seu mais nobre dever. Foi uma gloria para elle e ninguem deixará melhor este mundo. Combatia por sua patria e por sua familia, estava victorioso e repellia os polacos para a planicie, quando Deus pronunciou o seu nome e o alistou nas suas proprias guardas.

— E tive de ficar neste mundo, disse o barão.

— Eu me regosijo de ter visto o nosso joven amo, continuou Sturm com grande eloquencia; porque, como sabe, elle era então nosso joven amo. O sr. barão tinha confiado toda a sua casa ao meu Carlos. Assim era para mim uma grande honra mostrar a mesma confiança ao senhor seu filho.

— Em todo o caso elle fez mal pedindo-lhe dinheiro emprestado, disse o barão meneando a cabeça.

O senhor de Rothsattel falou desta maneira, porque tinha já por vezes ouvido a consoladora resposta de Sturm e queria ouvil-a ainda.

O gigante poz de lado a plaina, passou a mão nos cabellos e esforçou-se por parecer muito eloquente principiando em tom desembaraçado.

— O senhor sabe que se deve ter indulgencias com os jovens. E' necessario que a mocidade pague o seu tributo. Pede-se emprestado muito dinheiro quando se é joven e mórmente quando se tem um lindo fardamento bordado. Nós tão pouco não fomos avaros no nosso tempo, sr. barão, continuou elle em tom supplicante batendo no joelho do cego. O nosso bello official era muito amavel e eu creio que elle vivia um pouco em apuros. Ao dar-lhe eu o dinheiro, reconheci quanto elle se incommodava por ter necessidade de pedir. Eu lh'o dei com muito prazer. Quando o ajudei a subir para o fiacre e elle se inclinou para fóra do carro, asseguro-lhe que estava muito commovido e as suas duas mãozinhas procuravam o meu grosso punho para apertal-o ainda uma vez. E então a luz da lanterna reflectia sobre seu rosto. Tinha neste momento rosto bello e encantador, um pouco como o seu e mais ainda como o da senhora baroneza, tanto quanto me foi possivel julgar.

O cego estendeu tambem as mãos para procurar a grossa mão de Sturm. O carregador empurrou o banco e agarrou com a mão direita as mãos do barão e as afagou com a esquerda.

E os dois velhos conservaram-se desse modo silenciosos um perto do outro.

Depois, o barão principiou com voz entrecortada:

— O senhor foi a ultima pessoa que mostrou amizade ao meu Eugenio. Eu lhe agradeço, agradeço-lhe do intimo do meu coração. E' um pai desgraçado, um homem abatido pela adversidade, quem lhe diz isto. Mas emquanto eu existir sobre a terra, pedirei ao Altissimo que lhe lance a sua benção. O céu não permittiu que meu filho ficasse para sustentar na minha velhice os meus passos vacillantes, mas conservou-lhe o seu bom filho. O que eu podia desejar de alegria e felicidade para o meu Eugenio, peço a Deus que dê ao seu Carlos.

Sturm passou as mãos pelos olhos e apertou de novo as mãos do barão.

Os dois pais conservaram-se ainda silenciosos um perto do outro; por fim o barão levantou-se suspirando. Sturm pegou com precaução do braço do cego e atravessou com elle o pateo até a escadaria do castello.

Agora o caminho seguia até a torre, havia já um parapeito de grossas pedras de cantaria e podia-se chegar á porta da torre a pé ou de carro.

Sturm puxou o cordão de uma campainha, o criado do barão appareceu e conduziu para cima o seu amo pela escada do castello, porque o velho Sturm tinha ainda difficuldade para subir escadas.

Nesta occasião entrou um carro no pateo. Carlos vendo apear-se Fink, veiu respeitosamente ao encontro do novo proprietario.

(*Continúa.*)

GOVERNO MUNICIPAL

TERMO

DA 6.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa (vice-presidente).

Aos 21 dias do mez de março de 1905, presentes em uma das salas da Bibliotheca Publica Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Ferreira Costa, Miguel Macêdo, Archimedes de Oliveira, João Peretti, Joaquim de Abreu, Avila Bittencourt e Leoncio Quintino, o sr. presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro João Peretti e verificando não haver numero legal e nem expediente para ser lido levantou a reunião.

Faltaram sem causa justificada os srs. Pinto Mendes, Jesuino Fernandes, José Vicente, Flaviano Martins, Genaro Guimarães e com ella Clementino Gonçalves, João Felippe e Ferreira Velloso.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
PRESIDENTE.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO SERVINDO DE 1.º
João de Medeiros Peretti,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

Distribuição

Dia 24

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Recurso crime

De Olinda:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio de Jesus.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Benedicto José do Nascimento.

Ao sr. desembargador Goes Cavalcanti:

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Alves Feitosa.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, Caetano Domingos de Souza; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De S. Bento:

Appellantes, Galdino Joaquim Leite e Joaquim José Leite; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, d. Joanna Francisca da Rosa Almeida; appellada, a Fazenda.

Passagens

Dia 25

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Vieira de Mello os seguintes feitos:

Appellação crime

De S. Bento:

Appellante, Justino Ignacio Cordeiro; appellada, a justiça.

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, Jovino Pedro de Alcantara; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva o seguinte feito :

Appellação civel

De Olinda :

Appellante, d. Maria Carneiro de Lacerda Coutinho ; appellado, o abbade de S Bento.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Silva Marques o seguinte feito :

Appellação crime .

De Quipapá :

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Felippe Sant'Iago.

Appellação commercial do Recife

APPELLANTE—O DR. JOÃO ALVARES PEREIRA DE LYRA
APPELLADOS—RAMOS & GEPPERT

Sentença

Vistos estes autos : Condemno o réo dr. João Alvares Pereira de Lyra a que pague aos autores Ramos & Geppert a quantia de um conto e sessenta mil réis (1:060$000) por estes pedida em sua acção, com os juros da mora e custas, visto o documento de fl. 4, depoimento das duas testemunhas e razões de fl. 13, que não foram combatidas pelas de fl. 18.

Recife, 27 de julho de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Accordão

Accordam em conferencia do Superior tribunal, depois de vistos, relatados os presentes autos de appellação commercial, em que são appellante o dr. João Alvares Pereira de Lyra e appellados Ramos & Geppert, em negar provimento á appellação, para sustentar, como sustentam, a sentença da primeira instancia, que está de accordo com os autos e direito.

Custas pelo appellante.

Recife, 3 de março de 1905.—*João Carlos*, presidente interino. *Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—José Uchoa.—Silva Marques.—Tavares da Silva.—Góes Cavalcante.*

Junta Commercial do Recife

A Junta commercial do Recife, tendo em vista o officio do sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado, de hontem datado, resolveu, em sessão de hoje, que se expedisse edital chamando os srs. agentes de leilões Thomaz José de Gusmão, José Jacintho Silveira e Aristides José de Oliveira, mencionados naquelle officio, para, no prazo de 8 dias, a contar desta data, se pôrem quites com a Fazenda estadual, apresentando á mesma Junta, afim de serem, na fórma da lei, registrados os respectivos conhecimentos, sob pena de suspensão.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 27 de abril de 1905. — O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Publicações a Pedido

O Juiz de Direito de Timbaúba

Fui hontem sorprehendido por delicadeza de um amigo, com a noticia que haviam falsificado minha firma em uma petição, que ousadamente foi apresentada ao benemerito sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, solicitando permuta com o Dr. Juiz de Direito de Limoeiro.

Sendo de meu dever, torno publico, que jámais cogitei da tal permuta que individuos de máo gosto e sem reputação inventaram ; e estimaria poder descobrir o autor ou autores da miseravel falsificação para, de accôrdo com a lei, applicar-lhes a pena de que são merecedores.

Timbaúba, 25 de Abril de 1905.

Thomaz Soriano de Souza.

Leiloeiros remissos

Tendo lido nos jornaes de hoje uma communicação feita á junta commercial do Recife pelo administrador da Recebedoria o illum. sr. dr. Trindade Henrique, de que não effectuei até a presente data o pagamento do imposto de industria e profissão relativo ao exercicio de 1901 a 1902, tenho a declarar que o referido exercicio foi pago conforme se acha registrado na junta commercial, e já requeri por certidão o theor dos respectivos conhecimentos.

Recife, 27 abril 1905.

Thomaz José de Gusmão,
AGENTE DE LEILÕES.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES

87:766$610

Recebemos d'A Equitativa dos EE. UU. do Brazil, a importancia de oitenta e sete contos e sessenta e seis mil seiscentos e dez réis, valor de 2821 saccos com assucar embarcados no vapor nacional *Guarany* com destino aos portos de Pelotas e Porto-Alegre, os quaes ficaram totalmente estragados em consequencia de avaria occorrida no referido vapor e seguros n'esta companhia pela apolice n. 12014, cheques ns. 9, 10, 11 e 12 de 19, 20 e 23 de janeiro de 1905, passando o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 27 de abril de 1905.

H. da Silva Loyo & C.

3:835$000

Recebi d'A Equitativa dos EE. UU. do Brazil, a importancia de oito contos oitocentos e trinta e cinco mil réis, valor de tresentos saccos com assucar embarcados no vapor nacional *Guarany*, com destino a Porto Alegre, os quaes ficaram totalmente estragados em consequencia de avaria occorrida no referido vapor e seguros n'esta companhia pela apolice n. 11092, cheque n. 48 de 23 de janeiro de 1905, passando o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 27 de abril de 1905.

A. Jovino da Fonseca.

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

SAPOSANA : delicioso sabão de toucador, triumpho do saboeiro. As senhoras, os meninos e toda pessôa de fino gosto, não usam outro. LENMAN & KEMP-NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes

Tem seu attestado na

voz do Povo o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Silveira.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES

« A arte é o sustentaculo da sciencia em sua applicação. O medico, por mais sabio que seja, naufraga, se é contrariado pelos maus remedios ».

Recommendamos ao publico os medicamentos homœopathicos do Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, em globulos, tintura e trituração, que são de grande efficacia curativa, reconhecida durante **trinta annos** de vendas progressivas no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brazil.

Ninguem se illuda com remedios homœopathicos falsos—sem garantia !

Os medicamentos de SOUZA SOARES que são originados de substancias puras e verdadeiras—colhidas nos proprios logares da sua natividade e preparados por um systema especial, e á machina, em seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, foram premiados com as mais altas recompensas — MEDALHAS DE OURO, por diversas Academias e Exposições.

Acondicionados, como é devido, em frascos de vidro **branco crystallino** (que deixa mostrar claramente o seu conteúdo), estes frascos, forrados de folha pergaminhada côr ambar, evitam a acção chimica dos raios solares sobre os medicamentos—**sem encobrir** defeitos na sua preparação, defeitos que a côr amarella do vidro **protege** !

Estes medicamentos, tão acreditados em todo o Brazil, acham-se á venda nesta cidade nas Pharmacias e Drogaria de ALPHEU RAPOZO, onde se entrega a **Nova Guia Homœopathica** de SOUZA SOARES, a quem os pedir.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

BORRACHA de 1.ª qualidade para carimbos ; almofadas com tinta permanente, tintas de côres, etc. ; papel para Watercloset ; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto ; lacres, pennas, lapices, cannetas, etc. ; livros em branco, cadernetas para bolso, copiadores de todos os tamanhos ; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes. Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelaria e livraria, n'antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.

Escriptorio :—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

O Elixir de Nogueira

cura o rheumatismo em todas as suas phases.

A' venda nesta cidade.

Ao illustre sr. José Barcellos

Não posso deixar de agradecer ao illustre sr. cujo nome encima estas linhas pelo meu prompto restabelecicimento de um rheumatismo que ha muito soffria, o que só consegui pelo seu seu systema depois de em vão ter tomado innumeros remedios. Ao sr. Barcellos a minha eterna gratidão.

Rua Maria de Souza n. 1, 3.º andar.

Philomena Maria de Almeida.

Pequena exposicão de ovos da paschoa, grandes novidades neste genero recebeu o Abrantes.

Ha 30 annos, quer pelo seu gosto delicioso que faz delle o mais agradavel dos aperitivos, quer pelas suas qualidades essenciaes de cordial e de reconstituinte, que o tornam o auxiliar mais poderoso em todos os casos em que o organismo precisa ser levantado e sustentado, o **Vinho Rabot** tem sabido conquistar e a approvação e os suffragios de todos.

E' encontrado em todas as pharmacias.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Pequena exposição de ovos da Paschoa, uma novidade da epocha.

Preços baratos, no armazem do Abrantes.

PHOSPHOROS

BARATOS

Vendem

SANTOS DA FIGUEIRA

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Itatiba*, para Rio, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo :

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Atlantique*, para Bahia, Rio e Rio da Prata, recebendo :

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhan.

Ao Commercio

Os abaixo assignados socios solidarios da firma Guimarães Bastos & C.ª, com loja de fazendas, Au Paradis des Dames, na rua Barão da Victoria n. 38, declaram que de commum accordo retirou-se o socio Commendador Cupertino Guimarães Bastos, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando exonerado de toda e qualquer responsabilidade, e continuando a sociedade sob a mesma firma. Aproveitam o ensejo para declararem que nada devem nesta Praça, nem em qualquer outra.

Recife, 27 de Abril de 1905.

Cupertino Guimarães Bastos Filho.
José Antonio da Silva Lapa.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço é vigorar no proximo mez de maio será de Rs. 4$644 para o minimo do consumo e de 309 por metro cubico excedente visto como a taxa média do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 15 19/32 por 1000 conforme certificou a junta dos correctores.

Associação C. B. dos Mercieiros do Recife

PREVENÇÃO

Previne se a todos os nossos associados e collegas, que, no dia 29 do corrente mez, termina o prazo para a requisição que devem fazer a Alfandega dos sellos especiaes e necessarios para a sellagem do stock (deposito) de vinhos, sendo 50 réis para cada garrafa de vinho de pasto cuja força alcoolica maxima não exceder de 14 %, e 100 réis para cada garrafa do que exceder esta graduação, bem como que o vinho em cascos (barris ou pipas) só está sujeito a sello quando exposto á venda engarrafado.

Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros do Recife, 22 de Abril de 1905.

Leandro Lopes d'Oliveira,
Secretario.

Cura admiravel

Cada dia que passa é mais um triumpho que alcança o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco ! O attestado abaixo, passado pelo sr. Balthazar José Moralles e testemunhado por tres cavalheiros bastantes conhecidos nesta cidade, prova que o Elixir de Nogueira é realmente uma poderosa preparação :

Illm. Sr. João da Silva Silveira

Tenho a satisfação de communicar-lhe que o seu Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco acaba de fazer mais uma cura admiravel !

Minha esposa, d. Cecilia Xavier Moralles, soffria ha tres annos, de escrophulas acompanhadas de fistulas nos olhos e no rosto, e, com o uso de oito garrafas da sua preparação, está perfeitamente curada ! E' preciso, entretanto, dizer lhe que minha esposa fez sempre uso de remedios, além de duas operações nas fistulas.

Tenho ainda a satisfação de escrever-lhe esta em agradecimento, por ser esta preparação tão bem feita e acima de outras estrangeiras, o que para mim vale tudo.

Creia sr. Silveira, na minha amizade, podendo fazer uso desta carta que é escripta em Pelotas e assignada diante das tres testemunhas abaixo.

Testemunhas : Ricardo Caetano Ferreira—Manoel Roxo—José Thomaz Vieira da Cunha — Pelotas, 1.º de maio de 1883.—*Balthazar José Moralles*, morador em Pedregal.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$600

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua Larga do Rosario n. 36, onde dá consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

Conforme resolução do conselho director, são convidados os socios que se acharem em atrazo de mensalidades até 31 de dezembro de 1904, a comparecerem na thezouraria da Associação, dentro de 30 dias, da data do presente, afim de gosarem dos favores estabelecidos pelo mesmo conselho.

Recife, 20 de abril de 1905.

Boaventura Pinho,
THESOUREIRO.

Sociedade Perevidente Pernambucana

Pelo presente convido aos socios que deixaram de pagar a entrada para a 10.ª chamada, a virem trazer suas quotas com a respectiva multa de 50 %, á rua Nova n. 24 (loja Novo Mundo) cujo prazo terminará no dia 28 do corrente.

Findo este prazo, todo aquelle que não houver satisfeito a referida entrada ficará eliminado, conforme preceitua o art. 12 dos nossos estatutos.

Recife, 25 de Abril de 1905.—O thezoureiro, *Castro Medeiros.*

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 de abril corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 31 de dezembro de 1904 e depois, proceder-se-á eleição da commissão fiscal para o anno corrente.

Recife, 14 de abril de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

PHARMACIA BOM JESUS

Eduardo Guedes tem a honra de participar aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral, que tendo adquirido em compra, a conhecida pharmacia Bom Jesus, sita á rua do mesmo nome n. 24, acaba de sortil-a com todos os preparados e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes da Europa, America do Norte e de diversos Estados do Brazil, e com os productos chimicos os mais puros importados neste Estado, ficando assim habilitado a attender á requisição das pessôas que quizerem honral-o com a sua confiança, na certeza de que serão servidos com o maior esmero e presteza.

Collegio Externato de N. S da Penha

Augusta Carneiro continua com o seu externato com o titulo acima, na rua do Marquez do Herval n. 23 ; e dá lições em casa de familias á tarde, das 3 ás 6 horas.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMO *do hospital Pedro II*

Consultorio : Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas : De 1 ás 4 da tarde,

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio : Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 35.

Semente de maniçoba

do Piauhy tem B. Maia á rua Marquez de Olinda n. 29.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE, QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messagerias Maritimas e do segundo districto militar.—Membro do Jury da Exposição de Pariz 1900—Hors Concours

Mais um triumpho

PARA O

ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUYACO

Leia-se o attestado abaixo, transcripto do importante jornal *A Ordem*, de Jaguarão :

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante cu ativo na pessoa de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, sómente com a applicação do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaco, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1883 —*Joaquim A. Ribeiro.* — Testemunhas : Torquato Guimarães.—Albino S. Ferreira.—José Soares de Lima.

Francisco Ramos da Silva & C.

Communicam aos seus freguezes e amigos que transferiram o seu estabelecimento de calçados da Praça da Independencia para a

Rua Duque de Caxias n. 46

Onde continuam a aguardar as suas presadas ordens.

Recife, 24 de abril de 1905.

Francisco Ramos da Silva & C.

Dr. Ladislau Cavalcanti

Medico e operador, de volta do sul do paiz, communica aos seus amigos e clientes que se acha á disposição dos mesmos, para serviços de sua profissão, á rua do Pires n. 21

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas ; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rosario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

ANNUNCIOS

Moenda e vacuo com a respectiva machina

Vende-se uma moenda em bom estado, de capacidade para duzentas e quarenta tonelladas em 24 horas, assim como uma caldeira de vacuo para cincoenta hectolitros com a respectiva bomba de ar.

Estes apparelhos acham-se funccionando na Usina Aripibú onde os pretendentes poderão examinal-os.

O motivo da venda é a necessidade de augmento de capacidade da mesma Usina.

ORNAMENTAÇÕES

Para egrejas,
sédes sociaes e
casas particulares etc.

ENCARREGA-SE

PAULO DA SILVA

A' RUA DE HORTAS N. 70

(1.º ANDAR)

Preços commodos

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dente

SOFFRE PORQUE QUER !

Olhe ? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxias n. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000.

CIMENTO BIGORNA

E' o unico e indisputavel cimento o que mais consumo tem tido nos Estados do sul do Brazil o unico que resistiu no *Canal do Mangue*, no Rio de Janeiro e que sempre se tem distinguido de todos os demais cimentos, pela sua solidez.

Vendas em grosso e a retalho em casa dos *unicos recebedores* em Pernambuco

Francisco Moreira & C.

á rua Barão da Victoria, em frente á rua de Santo Amaro, n. 57

Illustração Portugueza

Pede se aos srs. assignantes d'esta Revista que tiverem recibos passados pelo sr. Jayme Arthur Varella, de os apresentarem na Livraria Silveira, rua do Crespo 14.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Acomiier, Maisons-Laffitte, Paris.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A — Rua Nova — 48

BOA NOTICIA

Grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo e formulario de Orações : os dourados de 5$000 á 4$000 ; os vermelhos de 4$000 á 3$000. São os melhores livros de oração. Na rua do Bom-Jesus n. 8.

SOMARAGARB

A melhor, a mais gostosa e saborosa bolacha que se encontra no mercado. Fabricada com farinha de primeira e todos os dias uteis, á venda em todas as mercearias e na padaria á rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n.31.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Sellos usados

guardae-os e ajuntae-os

para o sustento dos meninos pobres, futuros missionarios, da Eschola Apostolica de Bethlehem.

Mandae os sellos n'uma carta, ou pedi informações ao

Rdo Padre Director do Instituto de Betleem IMMENSEE, perto de Lucerna, SUISSA.

Bonitos objectos releligiosos serão enviados em troca.

DESARRANJOS DOS INTESTINOS.

NÃO ha muitos annos a cidade de Havana tinha a fama de ser uma das cidades mais insalubres do mundo; mas desde que foram mudados os esgotos, poucas cidades ha que registrem menor mortandade.

O que acontece com uma cidade, acontece com o corpo humano. Os intestinos constituem o systema de recepção e descarga. Se se obstruem e não deixam passar as materias fecaes, contaminam-se, infestam-se e envenenam todo o corpo. É necessario, portanto, manter o ventre nas suas funcções naturaes e normaes.

Quando se soffre de estreitamento chronico não se deve recorrer a purgantes fortes que affectam rapidamente os intestinos ; estes causam dores e irritam a mocusidade dos orgãos digestivos. O emprego continuado de taes remedios produzem apenas inflammação dos intestinos, e debilitam todo o systema. O tratamento mais seguro, efficaz e scientifico para todos os desarranjos de intestinos é o das

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PARA PESSOAS PALLIDAS.

Não são purgativas. Fortalecem o systema em logar de irrital-o e debilital-o restabelecendo a funcção normal do ventre.

Se o leitor quizer convencer-se mais, leia a seguinte declaração que foi feita pelo Snr. Albano Ferreira Canto, da villa de de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, Brazil ;

"Ha dois annos que resido n' esta villa, tendo vivido antes em S. Paulo. Pelo espaço de seis mezes soffri de fortes dores no ventre e desarranjos nervosos. De noite via phantasmas nos meus sonhos e acordava com medo. Estive de cama algum tempo mas os medicos nada poderam fazer commigo.

"Foram-me, n' esta occasião, recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Comprei um frasco na pharmacia Camargo, e comecei o tratamento de conformidade com o que li nas direcções que traz cada frasco. Continuei o tratamento pelo espaço de tres mezes; durante este tempo acabei com 6 frascos, mas ao terminar o sexto senti-me completamente curado. Restabeleceu-se a funcção normal e natural do ventre.

"Altamente agradecido á Dr. Williams Medicine Co., faço esta declaração, á qual junto o meu mais profundo reconhecimento.

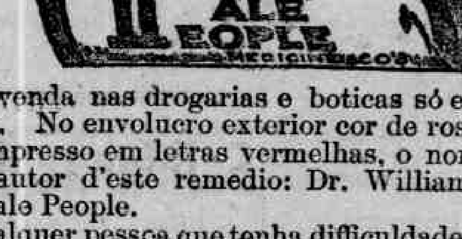
"O Dr. Matta Mariana Traya, d' esta villa, é testemunha do que digo acima."

(Assignado) ALBERTO FERREIRA CANTO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas vendem-se em toda parte civilisada do mundo; têm a approvação de varias academias de medicina; centenas de medicos receitam as mesmas na sua clinica, milhares de doentes têm-se curado e milhares estão-se curando.

Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dôr de cabeça nervosa, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indiscripções da juventude, excesso de trabalho ou estudo, etc.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

A mais perfeita combinação de vegetaes da flora Brazileira

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros ; por isso póde ser usado sem o menor receio ; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados.

Em todas as drogarias, pharmacias e no Deposito em Pernambuco.

Companhia de Drogas e productos Chimicos

Deposito Geral : Rua do Hospicio n. 42

RIO DE JANEIRO

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES NO MEZ DE ABRIL

Novos e importantes planos

A's segundas-feiras 15:000$000 por 2$.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$.
A's quartas-feiras 15:000$000 por 2$.
A's quintas feiras 20:000$000 por 2$.
A's sextas-feiras 15:000$000 por 2$.
Aos sabbados 20:000$000 por 2$.
EM 24 DO CORRENTE
50:000$000 por 4$.
EM 7 DE JUNHO
200.000 francos ouro !

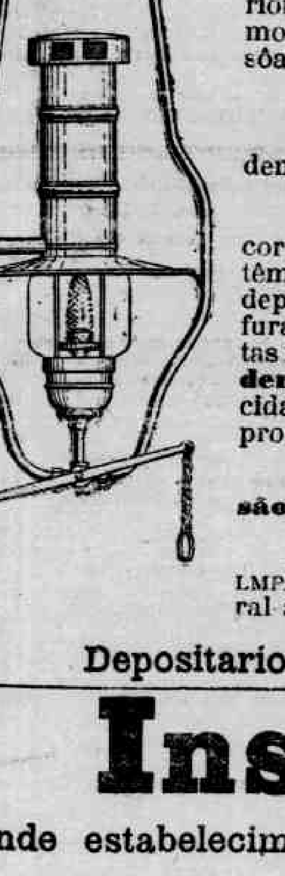
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

2 B — Rua do Cabugá — 2 B

LAMPADA BRAZIL

UNICA INEXPLOSIVA



Toda feita em cobre, sem juntas interiores, sem soldas de estanho, podendo ser montada ou desmontada por qualquer pessôa.

Estas lampadas são as mais solidas.

As mais **simples** e de maior duração.

As que produzem luz mais intensa, podendo se graduar á vontade.

São as mais economicas em alcool.

São as **unicas** que nunca precisam recorrer ás officinas de concertos porque não têm mecha á endurecer ou queimar, não tem depositos de folhas de flandres a corroer e furar, não tem soldas brancas, não têm juntas interiores de amyantho e não **se confundem** emfim com as demaes lampadas conhecidas em virtude da sua superioridade comprovada.

Nunca fizeram e não fazem explosão em caso algum.

As pessôas que estão fazendo uso da LAMPADA **Brazil**, são unanimes em declaral-a **A MELHOR DE TODAS.**

Depositarios—**FENTON & C.ª**

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia os premios superiores a 200$000.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** quevende por preço sem competenci.

MUNICIPIO DE PALMARES

Balancete da receita e despeza durante o trimestre de Janeiro á Março de 1905

RECEITA			DESPEZA		
Saldo do exercicio de 1904		553$115	Prefeitura e secretaria	4:733$684	
Feiras	1:546$060		Instrucção publica	2:585$956	
Gado abatido	2:798$470		Magistratura	839$992	
Mercado	2:131$770		Hygiene	300$000	
Aferição	2:460$563		Custas judiciaes	81$700	
Estabelecimentos	5:545$650		Conservação do mercado	180$000	
Divida activa	1:170$519		Divida passiva	3:338$069	
Edificação	98$780		Expediente	275$080	
Logradouro	186$400		Limpeza publica	790$120	
Decima urbana	1:878$580		Força	673$500	
Bebidas	1:232$000		Illuminação	417$2[illegible]	
Emolumentos	118$027		Alistamento e eleições	14$000	
Imposto sobre vencimentos	76$246		Fardamento	132$000	
Diversos	1:428$050	20:671$115	Eventuaes	117$363	14:478$484
			Saldo para o mez de abril		6:745$746
Rs.		21:224$230	Rs.		21:224$230

Thesouraria do Municipio de Palmares, 13 de abril de 1905.

Antonio Cesario da Silva Brazileiro,
Thesoureiro.

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs. : Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.º andar.
Rua do Visconde de Albuquerque 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º oja e 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.º andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.º andar.
Rua da Moeda n 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andares.
Idem n. 27, 1.º e 2.º andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins. n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 2, á rua Princeza Isabel. Além de ser muito fresca tem commodos para a maior familia. A tratar na rua da Saudade n. 4.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

AMA—Precisa-se d'uma para lavar, engommar e mais serviços domesticos. Rua Duque de Caxias n. 30—2.º andar.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa de Lima n. 8 e 10.
Rua da Penha 2º andar, n. 5.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em caldas. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Duque de Caxias n. 91.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

CORREDOR DO BISPO. Aluga-se a casa n. 22, á tratar na Chapelaria Colombo rua do Cabugá n. 18.

DINHEIRO—Dá-se dinheiro a juros sobre caução de titulos e hypotheca de predios a tratar na rua Imperial n. 110 das 7 ás 10 horas da manhan e das 4 horas da tarde em diante.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos puso para mesa em quintos, decimos e engarrafados.=**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE-SE—Uma pequena armação na rua das Nymphas n. 1, propria para principiante, a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SEDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLÉ, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.447.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5.72 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1 andar.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655.878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:3 5$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44-RUA BARÃO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco*, para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.
Aos agentes dá-se grande abatimento.

Farelo de caroco de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.
O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

Reforma Judiciaria
Vende-se no escriptorio desta Empresa

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha

Candida de Sá Ribeiro da Cunha, dr Lourenço de Sá e familia, viscondessa de Guararapes e familia, conselheiro João Silveira de Souza e familia Galdino Diniz Ribeiro da Cunha e familia, dr. Luiz Gonzaga e familia, convidam aos parentes e amigos do dr. **João Diniz Ribeiro da Cunha,** para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista, e na capella do engenho Velho, confessando desde já agradecidos a todos que comparecerem.

Major Luiz Carlos Pereira de Lyra

Carlos Lyra, seus irmãos e familia, fazendo a trasladação dos despojos de seu caro e estremecido irmão major **Luiz Carlos Pereira de Lyra,** do Recife para o cemiterio de Lage, mandam celebrar missas na matriz desta villa, no dia 29 do corrente, 5.º anniversario de sua sentida morte.
Para esse acto de caridade e religião, convidam os parentes e amigos do finado e se confessam desde já agradecidos aos que comparecerem.

D. Anna A. Galvão dos Santos
7.º DIA

Fructuoso Dias Alves da Silva, sua mulher, filhos, genro, nora e netos sinceramente penalizados pelo infausto passamento de sua presada sobrinha, afilhada e prima **Anna A. Galvão dos Santos,** convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar, no dia 1.º de maio proximo, ás 9 horas da manhan, na capella do engenho Ribeirão, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Anna Alexandrina Galvão dos Santos
SETIMO DIA

Tendo de ser celebrada na terça-feira, 2 de maio, ás 8 1/2 horas da manhã, na capella do engenho Ribeirão, uma missa por alma de **Anna Alexandrina Galvão dos Santos,** convida-se aos parentes e amigos da fallecida, para assistirem a este acto de religião e amizade.

José de Lacerda

Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos, Maria de Lacerda Menezes e seus filhos, Pierre Collier, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do passamento no Pará de seu prezado cunhado, irmão, e tio **José Lacerda** convidam a todos os seus parentes e amigos assim como aos do finado para assistirem ás missas que mandam celebrar no sabbado 29 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista.
Desde já confessam-se reconhecidos á todos que comparecerem a este acto de religião.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO

LEILÃO

De 3 fardos com algodão avariados d'agua do mar.
Sexta feira 28 do corrente
AO MEIO DIA
No escriptorio do referido Agente á rua do Bom-Jesus n. 43—1.º andar
O Agente Tito Pinto venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, 3 fardos marca D. F. S, de ns. 1385, 1391 e 1393 com 72 peças de algodãosinho, avariados d'agua do mar, a bordo do hyate *Lidador*.

LEILAO

De uma armação de amarello envernizada e envidraçada, balcão com tampo de pedra, fiteiro, balança, pesos, medidas, depositos, carteira, canteiros e alguns generos de estiva, existentes na Mercearia «Alliança», sita á rua João do Rego n. 30.
Segunda-feira, 1 de Maio
A's 11 horas
No estabelecimento acima, á rua de João do Rego n. 30, (antiga das Florentinas.)
O agente Oliveira por mandado do illum. sr. dr. juiz municipal do commercio da 2.ª vara a requerimento de Santos da Figueira & C., venderá em leilão o estabelecimento acima, pertencente a Juvencio de Sant'Anna, em um ou mais lotes.
Garante-se a chave da casa ao comprador da armação.

2.º LEILAO

AGENTE OLIVEIRA

Da excellente casa terrea toda soalhada sita no pateo do Carmo em Olinda, esquina da rua do Bom-fim n. 1, com gradeamento de ferro e jardim na frente, e oitão, 2 portões de ferro, 3 janellas de frente, portas e janellas em todo oitão, 2 grandes salas forradas e pintadas a oleo, 5 quartos internos, saleta, sala de cópa, grande cozinha, quartos fóra para creados, banheiros de azulejo, agua e gaz encanados por toda a casa, dependencias e jardim, lustres de christal, grande quintal todo murado etc.
Terça feira, 2 de Maio
Ao meio dia
Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2.
O agente Oliveira, autorizado pela exma. sra. d. Antonia Elvira Antunes, viuva do finado Alipio Braga Antunes, venderá em 2.º e ultimo leilão a excellente casa terrea acima descripta; podendo os senhores pretendentes examinal-a todos os dias das 9 horas da manhã, ás 5 da tarde.
Informações com o mesmo agente em seu escriptorio.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 10 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NERSEN & C

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN,** presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool.**
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

HARRISON LINE

O vapor inglez **NAVIGATOR** presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool,** directo.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

C.N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do sul no dia 29 do corrente e sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia.

O vapor—**S. SALVADOR**
Commandante 1.º tenente J. M. Pessôa.
Esperado do norte no dia 4 de Maio e sahirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O vapor **RIO FORMOSO,** commandante Alfredo Guimarães, segue nesses dias para **Aracaty, Camocim e Amarração.**

O vapor **S. FRANCISCO,** commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente á 1 hora da tarde para
Macció, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde da vespera da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON,** é esperado do sul no dia 7 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para
Barbados e Nova York
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

Recebedoria do Estado
2.º SEMESTRE

De ordem do illustrissimo sr. dr. administrador scientifico ao sr. Izacio da Cunha Cavalcante, que fica collectado para pagar o imposto de commissões e consignações de seu escriptorio á rua dos Guararapes n. 16, freguezia do Recife, na importancia de 120$000 ré s
Outrosim: fica marcado o prazo de oito (8) dias para o pagamento acima.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado em 25 de Abril de 1905.—O lançador, *J. Semeano das Mercês*.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do illmo. sr. dr. delegado fiscal interino e em cumprimento de ordem do exmo. sr. ministro da fazenda, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 15 do corrente, para a inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de 1.ª entrancia, no concurso a que se vae proceder nesta delegacia a começar ás 9 horas da manhan do dia 17 de maio vindouro, de conformidade com o decreto n. 1651 de 13 de janeiro de 1894, cujos artigos 2.º e 3.º dispõem o seguinte:
As materias do concurso para os logares de 1.ª entrancia, serão:
Grammatica da lingua nacional (orthographia e redacção);
Grammatica da lingua franceza e da lingua ingleza (leitura, traducção e analyse);
Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda:
Algebra até equações do 2.º gráo;
Escripturação mercantil por partidas dobradas.
Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:
Que são maiores de 18 annos de idade e menores de 25;
Que têm bôa conducta civil e moral;
Que não soffrem de molestia contagiosa.
Secretaria da delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 15 de março de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, secretario da Junta.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude da lei etc.
Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, em virtude do artigo 1.º do decreto n. 3332 de 14 de agosto de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife, creado por força da lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, vago por ter renunciado o serventuario effectivo dr. Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.
Os pretendentes á serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados dentro do referido prazo e na forma do decreto de 28 de abril de 1885.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos doze de abril de 1905. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques*.

Tribunal Correccional

O dr. José Marianno Carneiro Leão, 1.º Supplento do Juizo Municipal da 2.ª Circumscripção Criminal do Recife e Presidente da 6.ª Sessão do Tribunal Correccional d'esta Capital em virtude da lei, etc.
Faz saber que, por força do art. 6.º da lei 694 de 20 de Junho do anno de 1904, funccionará este Tribunal no dia 1.º de Maio vindouro, ás 10 horas da manhã, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado, achando-se sorteados, na fórma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 6.ª sessão:

S. JOSE'
Dr. Feliciano André Gomes.
BOA VISTA
Dr. Eugenio Osorio de Cerqueira.
GRAÇA
Juvencio Penna Forte.
AFOGADOS
Alfredo José Ferreira.
Felippe Emilio Menna da Costa.
POÇO
José Burle.
Manoel Simplicio Torres.
VARZEA
Francisco de Assis Fernandes Vianna

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, em quanto durar a sessão, para o julgamento dos processos.
Faz igualmente saber que, na mesma sessão, será julgado o réo afiançado, Christino Cavalcante de Albuquerque e o réo ausente Alfredo Nogueira Ramos, conhecido por *Alfredo Brabo*.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado. Recife, 24 de Abril de 1905. Eu, Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão o subscrevi.—*José Marianna Carneiro Leão.*

O dr. Alberto de Oliveira Coelho, juiz de direito interino da 2.ª vara criminal, presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.
Faz saber que tendo designado o dia 15 de maio vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio de 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Annibal Baptista Moreira.
Affonso Ansberto das Neves.
Ildefonso do Rego Monteiro.
José Domingos de Oliveira.
SANTO ANTONIO
Manoel Baptista Seve.
Fernando Pereira da Silva.
Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.
Domingos José Alves Guimarães.
S. JOSE'
Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
Pedro Ivo de Campos.
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.
Vasco Patricio do Rego Barros.
BOA-VISTA
José Teixeira Coimbra.
Dr. Rodolpho Alberto da Silveira.
Arthur de Amorim Garcia.
Arthur Martins Saldanha.
Arthur Augusto Leoncio da Fonseca.
Dr. João Felippe Carneiro Campello.
Francisco Augusto do Rego Falcão.
Francisco Raposo Falcão.
Dr. Luiz José da Silva.
Dr. Olympio Vaz da Costa.
Coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Augusto Affonso Botelho.
Dr. Antonio da Silva Ferreira.
Dr. Antonio Pires Galvão.
AFOGADOS
Amaro da Rocha Wanderley.
Francisco Coelho de Albuquerque Freire.
Francisco Solon de Sá.
POÇO
Arthur Napoleão Carneiro.
José Marinho Vaz de Oliveira.
José Gomes de Mattos e Silva.
GRAÇA
Dr. Alfredo da Silva Loyo.
Christovam de Barros Rego.
VARZEA
Capitão José Machado Brandão.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no tribunal do jury no referido e hora, e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil reis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobrados, terminada a sessão do jury, observando-se na cobrança o executivo fiscal, não podendo relevar as multas senão com attestado medico, devendo as reclamações ser feitas no prazo maximo de 24 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 10 de abril de 1905. Eu A C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do jury o escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho*.

Delegacia Fiscal

Aforamentos dos terrenos de marinha sitos em Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú.
De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que por Herman Lundgren proprietario do sitio Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú, foi requerido por aforamento perpetuo os terrenos de marinha annexos ás referidas propriedades, que se limita o 1.º ao Norte com a propriedade Jaguaribe, ao Sul com a propriedade Maruin, a Leste com o Golfo Maria Farinha e a Oeste com terras do referido sitio, e o 2.º limita-se ao Norte com o Engenho Innhaman pelo riacho Itapirema, ao Sul com o Engenho Jagusribe, a Leste com o rio Innhaman e a Oeste com terras da mesma Usina Timbó.
Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do Decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.
Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da Fazenda nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de arelas monaziticas ou metaes preciosos.
Secretaria da Delegacia Fiscal de Pernambuco em 15 de abril de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, servindo de secretario.

ESTADO

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que no dia 9 do mez de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda referida.

Bôa-Vista

A casa terrea de pedra e cal n. 98, á rua Conde da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal de um só lado, mede de frente 3 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 35 centimetros, avaliada por 1:000$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça contra Felix de Oliveira Guimarães.
A casa n. 2 A, á Estrada de Luiz do Rego, com 1 porta e janella de frente, 2 portas no oitão e 2 salas, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo, 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça contra José Miguel de Souza Magalhães.

S. José

O sobrado de 2 andares n. 28, á rua de Nogueira, pavimento terreo o qual tem 3 portas de frente, sendo 1 a da escada, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna. O 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, 1 sucavão, cozinha fora, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, pequeno quintal murado, avaliado por 8:000$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça contra José Francisco da Silva Teixeira.

Poço

A casa n. 7, no logar Apipucos á Estrada de Dous Irmãos, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça contra Antonia Maria da Conceição.

Varzea

A casa de taipa n. 25 em salão na rua das Laranjeiras, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça contra Balbina Francisca de Lima.

Santo Antonio

Doze cadeiras de guarnição, de amarello envernizadas de preto com assento de palhinha, 1 lavatorio moderno com tampo de pedra marmore, 2 espelhos grandes, existentes no predio n. 6 á rua Larga do Rosario, avaliado por 200$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça contra Antonio J. da Silva.

Recife

Dous cofres de ferro, 1 grande e outro pequeno, 2 carteiras de amarello, 1 copiador, existentes no predio n. 30 á rua do Bom Jesus, freguezia do Recife, avaliados por 600$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça contra Candido Ferreira Cascão.

Afogados

A casa de taipa n. 68 a estrada do Giquiá a Jaboatão com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 300$000. A casa de taipa n. 68 A, a Estrada do Giquiá a Jaboatão com 1 porta e 1 janella de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros por 200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francisco Hemeterio de H. Tavares.
A casa de taipa á Estrada de Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros avaliada por 150$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça contra José de Souza Ferreira.
A casa terrea n. 344 E no Giquiá, com 1 porta e 2 janellas de frente, uma porta em cada um dos oitões, 3 salas, cozinha externa e sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, medindo 6 metros e 25 centimetros de largura e 11 metros e 95 centimetros, avaliada por 540$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça contra José Joaquim de Castro e Silva.
A casa de taipa n. 5, no Becco do Quiabo, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Esperidião de Souza Ribeiro.
A casa de taipa n. 52 á Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Belmira Alves Pereira.
A casa de taipa n. 128, á Estrada Nova com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000 contra Alexandrina Ignacia de Oliveira com abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa terrea n. 194 A á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, com 2 quartos, 2 salas, cozinha interna, avaliada por 100$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra José Joaquim de Sant'Anna.
A casa de taipa n. 132 á Estrada Nova, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros avaliada por 250$000. A casa de taipa na mesma Estrada n. 136 com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 250$000. A casa de taipa na mesma Estrada n. 138 com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000. Uma casa de tijolo na mesma Estrada n. 140 com porta e janella de frente. 2 salas, 1 quarto e cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000. Uma casa de tijollo na mesma Estrada, com porta e janella de frente n. 142, mede externamente 4 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000. Uma casa de taipa na mesma Estrada n. 144, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, todas com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra os herdeiros de João Baptista Marinho.
E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 27 de Abril do anno de 1905.
Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 1 DA ABRIL DE 1905.

De ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, faço publico, de accordo com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, e na conformidade do art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho do anno passado, os dois cartorios do municipio de Tacaratú, cujos serventuarios vitalicios exercerão os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel e seos annexos, crime jury e execuções criminaes, sendo, um privativo de orphãos e outro do registro das hypothecas, officios estes creados pela supracitada disposição de lei.—O director, *A. V. de Medeiros.*

EDITAL

O dr. Manoel Arthur de Sá Pereira, juiz de direito da comarca de Floresta, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que acham-se em concurso os dous cartorios do municipio de Tacaratú, creados pela lei estadual n. 697 de 20 de junho do anno passado,
Segundo o art. 65 d'essa lei, cabe a um dos cartorios, privativamente, o serviço de hypothecas e ao outro tambem privativamente, o de orphãos, servindo ambos cumulativamente os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções. Assim, pois, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias contados da data da affixação do presente edital, seos requerimentos que deverão ser instruidos com os documentos seguintes:
Auto de exame de sufficiencia, certidão de idade e dos exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica, procuração se requererem por procurador e outros documentos necessarios para prova de capacidade profissional nos termos dos arts. 210 e 211 do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885.
E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa. Dado e passado n'esta villa de Jatobá de Tacaratú, aos vinte dias do mez de março de 1905. Eu Antonio Benigno de Souza Ferraz, escrivão interino o escrevi. (assignado), *Manoel Arthur de Sá Pereira.* E nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Jatobá de Tacaratú, 20 de março de 1905.—O escrivão interino, *Antonio Benigno de Souza Ferraz.* Certifico que n'esta data affixei o edital supra e que se vê por copia no logar publico e do costume n'esta villa, do que dou fé. Jatobá 20 de março de 1905. —O porteiro das auditorios, *Jesuino Antonio dos Santos.*
Certifico que n'esta data affixei á porta do Concelho Municipal, o edital supra que se vê por copia, pondo em concurso os officios de justiça actualmente vagos no municipio de Jatobá de Tacaratú. Floresta 22 de março de 1905.—O escrivão, *Anizio Gomes de Menezes.*

Relação das alterações para mais encontradas nos predios da freguezia da Bôa Vista, no 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.

Rua Rosa e Silva n. 50, João de Barros	1.500$000
Idem n. 38, José Maria de Carvalho	3.000$000
Idem n. 40, o mesmo	3.000$000
Idem n. 36, João Maria Seve	1 800$000
Idem n. 54, João Luiz dos Santos	800$000
Idem n. 74, José da Motta e Souza	480$000
Idem n. 84, João Luiz de Paula	3.000$000
Idem ns. 58, 58 A, Francisco Antunes Cabral	1.690$000
Idem n. 12, Albino G. de Azevedo	3.900$000
Idem n. 16, o mesmo	3.200$000
Idem n. 65, Francisco A. Cabral	3.516$000
Idem n. 18, Henrique Wogeliz	3.300$000
Idem n. 59, Luiz G. da Silva	840$000
Idem n. 75, Antonio G. de Azevedo	850$000
Idem n. 23, Antonio Joaquim F. Porto	2.160$000
Praça Maciel Pinheiro n. 8, João Luiz de Paula	1.522$000
Idem n. 16, o mesmo	1.080$000
Idem n. 17, o mesmo	1.200$000
Rosario n. 2, Manoel V. B. de Menezes	730$000
Idem n. 9, Judith, Jeronimo e Horacio	730$000
Idem n. 43, Victorino F. Rodrigues da Silva	610$000
Idem n. 51, o mesmo	680$000
Idem n. 52, Bernardino da Costa Maia	690$000
Idem n. 33, Marcellino J. Baptista	400$000
Idem n. 30, Antonio Affonso Simões	2.260$000
Idem n. 45, José Luiz A. Vilella	580$000
Idem n. 53, Marcellino José Baptista	1.740$000
Conceição n. 42, Emilia de Barros Lobo	610$000
Idem n. 15, Amaro José Ferreira de Paula	490$000
Idem n. 49, Marcelino José Baptista	685$000
Idem n. 45, Francisco A. Cabral	730$000
Gervasio Pires n. 41, Joaquim da Costa M. Silva	562$000
Idem n. 38, Francisco A. Cabral	610$000
Idem n. 14, José Fernandes de Mello	360$000
Idem n. 40 A, João Fernandes A. Valongueiro	610$000
Idem n. 46, o mesmo	610$000
Idem n. 48, o mesmo	610$000
Idem n. 50, o mesmo	610$000
Idem n. 52, o mesmo	610$000
Santa Cruz n. 5, Manoel J. Silva Guimarães	490$000
Idem n. 5 A, o mesmo	730$000
Idem n. 42, Antonio G. de Azevedo	480$000
Idem n. 44, José T. Domingues	600$000
Idem n. 46, o mesmo	600$000
Idem n. 11, José Gomes O. Piedade	600$000
Idem n. 62, dr. Arnobio Marques	1.000$000
Idem n. 27, Victorino T. C. Fialho	440$000
Idem n. 58, Virtuoza M. de Jesus	800$000
Praça da Santa Cruz n. 16, João I. de Medeiros Rego	1.330$000
Idem n. 2, Thereza de Deus R. Valente	2.216$000
Coelhos n. 12, Marcelino J. Baptista	440$000
Intendencia n. 1, Francisco A. Cabral	886$000
Idem n. 13, Antonio Joaquim Cascão	490$000
Idem n. 25, João Cancio S. Cordoville	690$000
Idem n. 15, Joaquim da Costa M. Silva	565$000
Idem n. 45, Idalina Leal Moreira	1.090$000
Idem n. 47, Maria da Conceição Moreira	1.000$000
Idem ns. 63/65, dr. Francisco Pereira da Silva	1.800$000
Idem n. 61, Julio L. Oliveira Azevedo	1.200$000
Nymphas n. 22, Joaquim Rocha	420$000
Idem n. 21, José Joaquim Dias Fernandes	1.500$000
Idem n. 9, Manoel J. S. Guimarães	480$000

(*Continúa*).

Directoria de Obras Publicas Municipaes do Recife, 2 de Março de 1905.

De ordem do exm. sr. prefeito e de accordo com os arts. 23 a 27 do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam os proprietarios de predios e muros no perfilamento da rua, intimados a construir e concertar os respectivos passeios, no prazo de 60 dias a contar d'esta data, sob pena de multa e execução do serviço pela Prefeitura á custa do proprietario.
As duvidas sobre largura e nivelamento serão resolvidas por esta directoria.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

COMMERCIO

27 DE ABRIL
MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 5/8, que foi adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que conservaram todo o dia. Ao fechar, os bancos offereciam 16 11/16.
Em papel particular não constou transacção.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600	a	4$800
Demeraras	2$ 00	a	2$800
Brancos	3$000	a	3$500
Somenos	2$500	a	2$[illegible]
Mascavados	2$500	a	2$.00
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados	1$800	a	1$900
Retames		a	1$600

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
A 6$500.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE
500 a 520.

ALCOOL
1$000 a 1$100.
Recife, 27 de Abril de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma nominal.
Pelles de carneiro, de 80$000 a 90$000 cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$400 a 2$600 e a de mangabeira de 800 a 1$300, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão. Cota-se a 490 reiss os 15 kils., posto no armazem dos compradores.
Cêra de carnaúba. Cota-se este producto de 30$000 a 33$000, os 15 kils., conforme a qualidade, nominal.
Café. Cota-se este artigo de 7$500 a 8$, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 14$ a 15$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca do Estado. Cota-se de 4$000 a 4$200 nominal o sc. com 42 kils.
Mamona. Cota-se este artigo a 1$600 os 15 kils. posto no armazem dos compradores

Milho. Cota-se genero do Estado de 85 a 90 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 27
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: Pereira Carneiro & C 1000 scs. 76000 kils. sementes de mamona; John H. Boxwell N. & C 200 35860 kils. algodão em rama e 2000 scs. 150000 kils. caroços de algodão.
Para Havre: J. Clemente Levy 553 scs. 41475 kils. caroços de algodão e 4 couros seccos 32 kils.
No vapor *Obidos*, para Montevidéo: Amorim Fernandes & C 50 barris 2250 lits. mel.
Para o interior despacharam:
No vapor nl. *Itatiba*, para Pelotas: H da Silva Loyo & C 300 scs. 22500 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 35 pipas 16450 lits. aguardente.
Para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C 300 scs. 22500 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 20 cxs. 600 lits alcool, 5 pipas 2750 lits. aguardente.
Para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C 15 pipas 7350 lits. aguardente; José Pinto Lapa 3 pipas 1653 lits. alcool e 10 pipas 4441 lits. aguardente.
Rio de Janeiro: Medeiros & C 10 pipas 5318 lits. aguardente e 10 pipas 5469 lits. de alcool.
No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C 10 pipas 5400 lits. alcool; Ramiro M. Costa & Filhos 3 fardos 1615 kils raspas de couros; João Loyo & C 1100 scs. 60000 kils. assucar branco, 80 scs. 4800 kils. assucar demerara e 120 scs. 7200 kils. assucar mascavado; Pinto Alves & C 200 scs. 12000 kils. assucar branco e 250 scs. 18750 kils. assucar demerara; Candido F Cascão 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.
Para Bahia: Companhia Tecidos Paulista 16 fardos 123[illegible] kils. tecidos de algodão; J Pereira Barbosa 5 cxs. [illegible] 450 kils massa de tomate; Luiz Amorim & C 6 pipas 3280 lits. alcool; Ramiro M. Costa & Filhos 4 fardos 1466 kils. raspas de couro; Companhia Pernambucana 13 vols. 1151 kils. tecidos de algodão.
No vapor nl. *Obidos*, para Santos: Loureiro Barbosa & C 250 scs. 15000 kils. assucar branco.
Para Rio de Janeiro: Loureiro Barbosa & C 20 cxs. 1400 kils. doce.
No vapor *Amazonas*, para Pará: Amorim Silva & C 400 scs. 16800 kils. de farinha de mandioca.
Para Macau: Rodrigues Lima & C 5 vols. 425 kils. tecidos de algodão; Loureiro Barbosa & C 300 scs. 12600 kils. farinha de mandioca.
Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 6 cx. 70 kils. doce, 20 scs. 1500 kils. assucar branco e 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado.
Para Ceará: Alfredo Borges 50 scs. 3000 kils assucar mascavado.
Para Maranhão: Luiz Amorim & C 50 cxs. 2500 kils cebolas, 15 barris 1275 lits aguardente e 90 scs. 4050 kils. farinha de mandioca.
No vapor *Marajó*, para Pará: Aquino Fonseca & C 2300 cxs 25300 kils sabão; Amorim Fernandes & C 500 scs. 21000 kils farinha de mandioca.
Para Ceará: Amorim Fernandes & C 250 scs. 15000 kils. farinha de mandioca.
No vapor *Una*, para Natal: João Alves de Mello 7 fardos 350 kils. tecidos de algodão; Francisco Manoel da Silva 2 cxs. 68 lits. de alcool.
Para Amarração: Frederico & C 1 pacote 35 kils vaquetas, 1 cx. 8 kils. papel para cigarros, 8 kils. perfumarias e 8 duzias de pares de meias de algodão.
Para Parnahyba: Francisco Manoel da Silva 3 cxs. 120 lits alcool e 3 cxs 108 lits. oleo de ricino.
No vapor *S Francisco* para Aracajú: Soares Irmãos 2 cxs. 120 kils. massa de tomate.
No hiate *Lairem* para Camocim: Loureiro Barbosa & C 51 scs. 3060 kils. café.
No cutter *Sanhauá*, para Natal: Pinto Alves & C 10/2 barricas 650 kils. assucar refinado; Moreira Lima & C 3 fardos 148 kils tecidos de algodão.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Amorim Fernandes & C 1 cx. 60 kils. banha de porco e 1 cx. 55 kils. cebolas.

IMPORTAÇÃO

Manáos e escala, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 27 e consignado a Pardo Vieira.

Carga de Manáos

Mercadorias 1 cx. ao commando do 2 Districto.
Tecidos 1 vol. ao agente do Novo Lloyd Brazileiro.

Carga do Pará

Amostras 8 malas a ordem.
Papel 2 cxs. a F. M. da Silva.

Carga do Maranhão

Estopa 10 fardos a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Alves de Britto & C.
Tecidos 6 vols. a Silveira & C, 5 a João Fonte.

Carga do Ceará

Barricas vazias 10 vols. a Miguel Izabella & C.
Fazendas 1 pocote a J. C. Cantinho.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 26	1.015.409$215
Idem do dia 27	72.692$554
	1.088.101$769

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 26	417.908$528
Dia 27.—Diversos impostos	1.947$402
Idem: Exportação	10 083$796
	429.939$726

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 25	54.011$992

CAIXA ECONOMICA

Dia 27	
Entradas de depositos	8.753$000
Sahidas idem, idem	8.055$.00
Saldo recolhido á delegacia	698$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	84.509$560
Saldo da semana passada, idem, idem	8.676$016

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 25	76.127$141
Idem do dia 26	5 683$295
	81.815$436

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril

Maroim, do sul hoje.
Rio Formoso, do sul hoje.
Atlantique, da Europa hoje.
Capella, de Liverpool hoje.
Espirito Santo, do sul amanhã
Canarias, da Europa amanhã.
Clyde, do sul a 30.
Itatiaya, do sul a 30.

Mez de Maio

Jacuhype, do sul a 1
Catuyid, de Nova York a 1.
Jaboatão, do norte a 2.
Castro Alves, do sul a 3.
Magdalena, da Europa a 4
Cordillere, do sul a 4.
Tennyson, do sul a 5
Tennyson, da Nova York a 8.
Eastern Prince, [illegible]
Halle, do sul a 10
Mira, de Liverpool a 10.
Victoria, da Europa a 12.
Nile, do sul a 14.
Byron, de Nova York a 16.
Thames, da Europa a 18.
Oropesa, do sul a 20.
Traveller, de Liverpool a 24.
Amazone, da Europa 25.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril

B. Aires e esc. *Atlantique*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *E. Santo*, amanhã ás 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 30 ás 4 horas
Bahia, Rio e esc. *Canarias*, a 30 ás 4 horas.

Mez de Maio

Manáos e esc. *Castro Alves*, a 2 ás 4 h.
Buenos Aires e esc., *Magdalena*, a 4 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 7 ás 12 h.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 8 ás 12 h.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 9 ás 4 horas
Bremen e esc., *Halle*, a 10 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 13 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 14 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 16 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 18 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 20 ás 12 horas.
B. Aires e esc *Amazone*, a 25 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiba*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v generos.
Vapor nacional *Obidos*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos
Vapor inglez *Electrician*, carvão.
Lugre inglez *J. W. Hutt*, bacalhão.
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho inglez *Goldon Hind*, bacalhão.
Barca nacional *Cortez*, arribada.
Barca norueg. *Vasco da Gama*, bacalhão,
Barca norueg. *Advokat Schiander*, carvão.
Barca norueguense *Favorit*, madeira
Barca allemã *Gudrim*, varios generos

DIA 27—ENTRADAS

Manáos e esc., 8 dias, vapor nl. *Maranhão* de 763 tons, commandante Pacheco Junior, equipagem 68, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Rio de Janeiro e esc, 6 1/2 dias, vapor nl. *Isabel*, de 213 tons, commandante José G. Andrade, equipagem 30, carga v. generos a Silva Guimarães & C.
Santos e esc., 17 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons., commandante Affonso Lemos, equipagem 30, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDA

Rio e esc., vapor nl *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, no dia 27:
MANÁOS — Carlos Rezende, A. Rezende, Fausto Porto e sua senhora, A. Jorge Mello, J. J. P. Lyra, José Alves Junior, Arthur A. Oliveira, Maria C. Dores, Constantino Guimarães e sua senhora, Francisco A. Lyra, Seraphim Raposo e 1 ex praça.
PARÁ — Manoel Barroso, Francisco Camuruaga, Theodora Martins, Pedro Maralho, Antonio Silva e sua senhora, Emilio Soler, Antonio França, Pedro Carvalho, E. Malho, B. Manza e 2 companheiros.
MARANHÃO—Dr. Carvalho Leite e sua senhora, Hildebrando Gomes, João C. Marques, Cincinato Xaxier e 2 companheiros.
CEARÁ—José Esperidião de Carvalho, Raul Kaldenberg, A. Achiles Bores, Glycerio G. do Amaral, Manoel Gonçalves e 7 companheiros.
NATAL—Manoel V. Sobrinho.
PARAHYBA—Francisco Vergara, Agripino Castello Branco, Solon B Lucena, Manoel H. Filho, Rosa M Oliveira, Eduardo Fernandes e Walfrido Leal.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23.
Os coupons serão separados das debentures no escriptorio dos mesmos srs.
Parahyba, 3 de abril de 1903.

Companhia Phenix Pernambucana

VENDA DE ACÇÕES

A administração, nos termos do artigo 16 dos estatutos, vende as 30 acções das cautelas ns. 22 e 53 do valor realizado de 3 0$000 cada acção.
Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada por intermedio de corretores geraes até ao dia 28 do corrente ao meio dia.
Recife, 10 de abril de 1905.
Luiz Duprat,
Director-gerente.

AO COMMERCIO

A. B. da Rosa Borges participa que mudou o seu escriptorio e armazem de xarque para a rua do Vigario n. 1.

ILEGIVEL